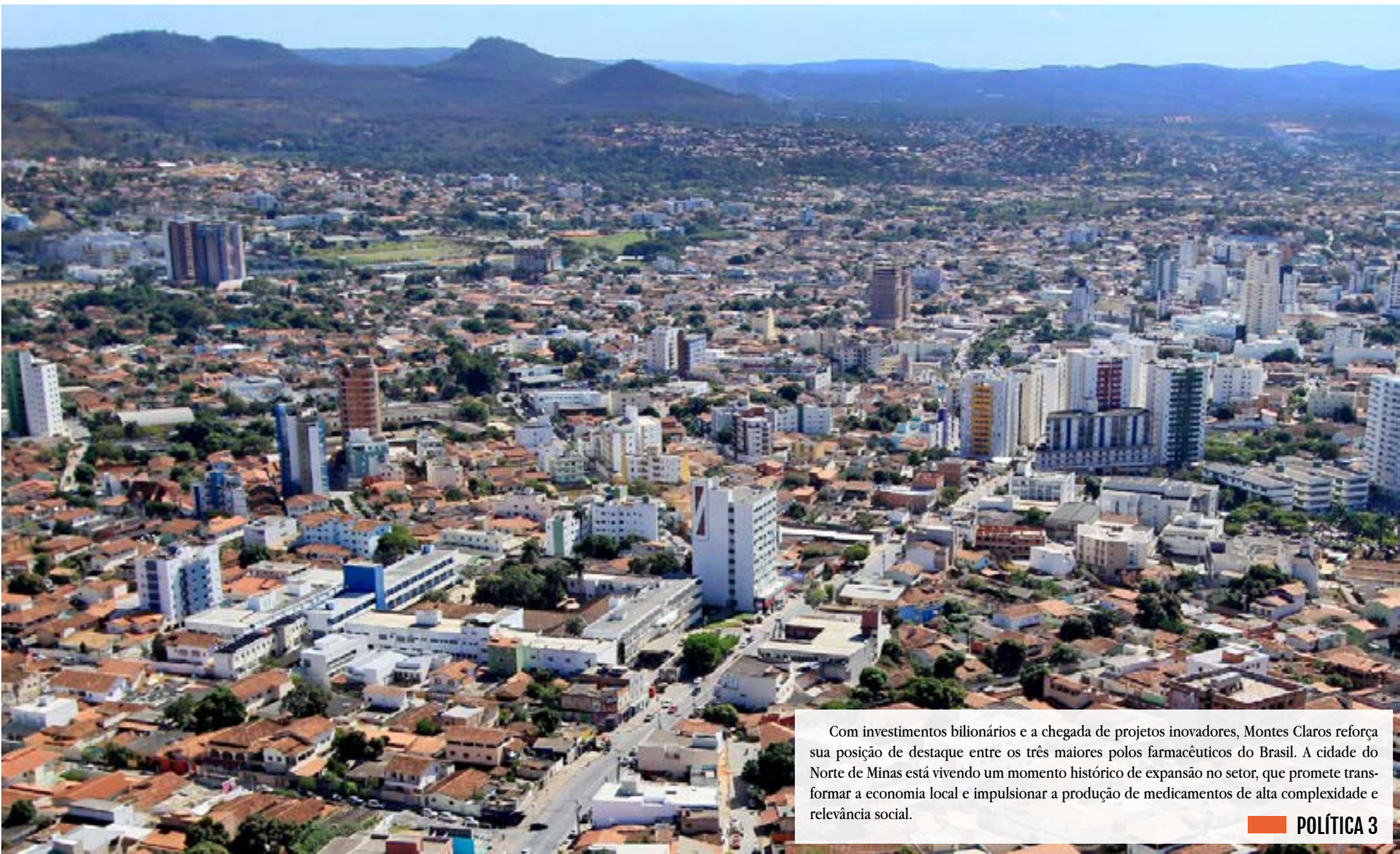




Com investimentos bilionários e a chegada de projetos inovadores, Montes Claros reforça sua posição de destaque entre os três maiores polos farmacêuticos do Brasil. A cidade do Norte de Minas está vivendo um momento histórico de expansão no setor, que promete transformar a economia local e impulsionar a produção de medicamentos de alta complexidade e relevância social.

POLÍTICA 3

Montes Claros na vanguarda do setor farmacêutico nacional

Cidade mineira se consolida como polo estratégico da indústria de medicamentos e projeta produção de fármaco inédito para regeneração da medula espinhal

SEGURANÇA PÚBLICA 8

Polícia Militar prende pai e filho e apreende arma de fogo após ameaça em Montes Claros

POLÍTICA 3

Prefeita de Padre Carvalho é alvo de denúncia por abandono de cargo e gestão paralela

REGIONAL 9

Selo UNICEF bate recorde de adesão em Minas Gerais com apoio decisivo da AMAMS



Montes Claros se tornou, mais uma vez, palco de um momento histórico para as políticas públicas voltadas à infância e adolescência em Minas Gerais. Na manhã desta terça-feira (16), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) lançou oficialmente, no auditório da Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene (AMAMS), a etapa 2025/2028 do Selo UNICEF

REGIONAL 9

SENAI participa da 6ª edição do Trilhas de Futuro, ao lado de outras instituições em Minas Gerais

CIDADE 6

Primavera cultural invade Montes Claros com cinema, música e debate climático

Autor montes-clarense lança “Entre Dois Mundos – A história de professor que transformou vidas”

Egresso da Universidade Estadual de Montes Claros, o escritor Vinícios Santos está lançando nas lojas virtuais o livro “Entre Dois Mundos - A Jornada do Professor que Transformou Vidas”.

CIDADE 7



Festival Ares transforma Parque Milton Prates em polo de cultura, arte e consciência ambiental

No último sábado, 13 de setembro, Montes Claros respirou um novo clima de cultura, inclusão e sustentabilidade. O Festival Ares, realizado no Parque Municipal Milton Prates, atraiu um grande público e transformou o espaço em um verdadeiro celeiro de arte, música, educação ambiental e bem-estar coletivo

CIDADE 5



EDITORIAL

Quantas mortes ainda serão necessárias para que se leve a depressão a sério?

PAULA PEREIRA

JORNALISTA/ ANALISTA DE
MARKETING/ PROGRAMADORA VISUAL

Vivemos tempos de campanhas coloridas, hashtags de apoio e promessas de empatia. Mas, na prática, o que se vê é uma sociedade que ainda reage com desprezo, ignorância ou puro desconforto diante de quem sofre silenciosamente. A depressão continua sendo minimizada, romantizada ou ignorada — até que seja tarde demais.

O suicídio, por sua vez, é tratado como tabu. Só se fala dele quando há uma tragédia que choca, uma perda precoce, uma vida interrompida de forma que ninguém entende — mas quase sempre alguém poderia ter percebido.

Sim, há sinais. Eles existem. O problema é que ninguém quer vê-los.

É mais fácil rotular como “drama”, “frescura”, “fraqueza” ou “falta de Deus” do que encarar o sofrimento alheio como um pedido legítimo de ajuda. No fundo, ainda nos falta coragem para lidar com a dor do outro.

E não podemos mais fingir que isso não tem consequências.

Depressão não escolhe rosto, classe social ou faixa etária. E embora seja uma condição complexa, com causas múltiplas — genéticas, psicológicas e sociais —, o isolamento é quase sempre um denominador comum. A ausência de apoio emocional, principalmente no núcleo familiar, é um fator que agrava e perpetua o sofrimento.

Pais que não escutam, irmãos que julgam,

amigos que desaparecem: muitos suicídios começam com uma sensação de abandono. E essa responsabilidade, por mais dura que seja, é coletiva.

Quando a dor encontra o silêncio

Entre as populações mais vulneráveis, pessoas com autismo sofrem ainda mais. Em um mundo que ainda mal entende a neurodiversidade, indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) enfrentam diariamente incompreensão, solidão e sobrecarga emocional. Suas dores são reais, mas frequentemente silenciadas ou mal interpretadas.

O mesmo vale para quem vive com transtornos como ansiedade, TOC, bipolaridade ou borderline. A rede de apoio, quando existe, é frágil. O diagnóstico, muitas vezes tardio. O tratamento, inacessível para boa parte da população.

E o preço disso está estampado nos números que ninguém quer encarar: as taxas de suicídio continuam alarmantes, especialmente entre jovens e pessoas neurodivergentes.

A pergunta que ninguém gosta de ouvir: onde estamos falhando?

Não basta postar #SetembroAmarelo uma vez por ano. Não basta dizer “conte comigo” se não estivermos realmente dispostos a ouvir. E, principalmente, não basta exigir que a pessoa

peça ajuda — é preciso criar um ambiente onde ela se sinta segura para fazê-lo.

Enquanto continuarmos tratando a saúde mental como algo secundário, os casos de suicídio continuarão nos empurrando para a mesma pergunta: “por que ninguém fez nada?”.

A resposta é dura, mas necessária: porque preferimos o conforto da negação ao desconforto da ação.

Precisamos de mais do que campanhas — precisamos de compromisso

É preciso ampliar o acesso à saúde mental pública. Fortalecer os CAPS. Garantir profissionais capacitados nas escolas, nos postos de saúde, nas empresas. Precisamos parar de tratar psicólogo como luxo e psiquiatra como último recurso.

E, acima de tudo, precisamos nos responsabilizar enquanto sociedade. O apoio familiar, o afeto, a escuta ativa — isso ainda salva vidas. Mas só se for real, e não performático.

Este editorial não é um apelo, é um posicionamento: não podemos mais aceitar que o silêncio continue matando. É hora de romper o ciclo de omissão.

Quem sofre não precisa de julgamento, precisa de presença. Precisa ser ouvido, antes que seja tarde. E essa escuta, infelizmente, ainda é um luxo em um mundo cada vez mais ensurdecedor.



Os efeitos do primeiro mês de tarifaço na economia e no crédito entre empresas

SILVANO BOING

CEO DA GLOBAL

Passados mais de trinta dias após a entrada em vigor do tarifaço de 50% imposto pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros, começam a ficar claros tanto os efeitos imediatos sobre o comércio exterior quanto as repercussões indiretas nas finanças das empresas. Neste primeiro mês, o Brasil viu suas exportações para o mercado americano caírem significativamente, mas também testemunhou a resiliência da balança comercial graças à diversificação de destinos. Ao mesmo tempo, as pressões financeiras decorrentes da medida se propagaram pelas cadeias produtivas domésticas, trazendo à tona desafios para o crédito entre empresas e para o fluxo de caixa.

O primeiro impacto visível do tarifaço era mais que esperado. Houve queda das exportações brasileiras para os Estados Unidos. Em agosto, mês inaugural da tarifa adicional, as vendas aos norte-americanos recuaram 18,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, de acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

Muitos setores sofreram reduções acentuadas e alguns produtos tradicionais da pauta exportadora, como minério de ferro, açúcar, aeronaves, carne bovina e aço semimanufaturado, registrando quedas que variaram de 23% a 100%. No caso do minério de ferro, por exemplo, não houve nenhuma venda registrada para os EUA em agosto, evidenciando o efeito imediato da nova tarifa para este setor. Mesmo itens não diretamente sujeitos à tarifa extra, como aeronaves, petróleo e celulose, apresentaram exportações bem menores.

Parte desse resultado pode ser reflexo de uma corrida para embarcar produtos antes da vigência do tarifaço, o que inflou artificialmente as vendas pré-tarifa e contribuiu para a queda brusca em agosto.

BALANÇA COMERCIAL SE MOSTROU RESISTENTE NO PRIMEIRO MÊS

Por outro lado, apesar dos efeitos negativos do tarifaço, a balança

comercial brasileira manteve-se positiva e até fortalecida, graças à capacidade de redirecionar produtos a outros destinos. De acordo com o MDIC, as exportações totais do Brasil em agosto cresceram 3,9% em relação ao período em 2024, impulsionadas por desempenhos excepcionais em mercados alternativos.

A China, que hoje é a principal parceira comercial do Brasil, ampliou suas compras em 29,9%, absorvendo parte dos produtos que antes teriam os EUA como destino. Já o México, que recentemente estreitou laços comerciais com o Brasil, importou 43,8% a mais em agosto. Também houve crescimento nas vendas para outros parceiros relevantes, como Argentina, Índia e Reino Unido. O resultado foi um mês com superávit comercial de US\$ 6,13 bilhões, salto de 35,8% em comparação ao saldo de agosto do ano passado.

No entanto, essa redistribuição de exportações não elimina os efeitos setoriais desiguais nem as preocupações de longo prazo. Vale lembrar que os EUA são tradicionalmente um destino importante para bens manufaturados e agropecuários brasileiros de maior valor agregado. Segundo levantamento da Confederação Nacional da Indústria (CNI), 77,8% de toda a pauta exportadora do Brasil para os EUA passou a ficar sujeita a algum grau de taxação com o tarifaço, sendo que mais da metade dessas exportações enfrentará a alíquota máxima de 50%.

Alguns segmentos foram claramente mais penalizados do que outros. O agronegócio desponta como um dos mais prejudicados, já que pouquíssimos produtos agropecuários escaparam da lista de exceções nas tarifas. Itens de peso como café em grão, carne bovina, frutas e pescados, que juntos representavam cerca de 30% das exportações brasileiras aos EUA em 2024, estão agora majoritariamente taxados.

Isso significa perda imediata de competitividade nesses mercados. Exportadores de café e carnes, por exemplo, dificilmente podem absorver um custo 50% maior sem reduzir drasticamente suas margens. Muitos enfrentam o dilema entre cortar preços para manter contra-

tos ou abandonar de vez o mercado norte-americano, perdendo receitas cultivadas por anos de esforço comercial. São alternativas extremas, que acabam resultando em uma drástica compressão do fluxo de caixa das empresas, com risco de provocar aumento da inadimplência nas cadeias de fornecedores.

CRÉDITO B2B E FLUXO DE CAIXA NAS CADEIAS PRODUTIVAS

Os reflexos do tarifaço não pararam nas fronteiras do comércio exterior, eles se espalham internamente pelas cadeias produtivas, atingindo empresas que, à primeira vista, nada tinham a ver com exportações. O aumento abrupto de custos e a queda de receitas em setores exportadores romperam o equilíbrio econômico-financeiro de diversos contratos, expondo fragilidades em cascata. Mesmo negócios focados somente no mercado interno foram afetados, especialmente aqueles que fornecem insumos, serviços ou logística para as empresas exportadoras atingidas.

Quando uma exportadora vê seu produto encarecer 50% no exterior, ela pode cancelar pedidos, atrasar pagamentos a fornecedores ou renegociar prazos de entrega e, assim, o choque se transmite pela cadeia, da indústria de base ao transporte, do agronegócio ao varejo especializado. Em poucas semanas, esse desequilíbrio sistêmico pode se traduzir em suspensão de encomendas, retração de demanda e insegurança nos contratos ao longo de múltiplos setores.

Um dos efeitos mais preocupantes é o estrangulamento do crédito entre empresas e da liquidez nas operações do dia a dia. As exportadoras afetadas enfrentam um choque no capital de giro, pois, de repente, precisam de mais financiamento para bancar tarifas ou, alternativamente, sofrem queda brusca no faturamento ao perderem clientes nos EUA. Com margens comprimidas, algumas empresas já começaram a atrasar pagamentos para seus fornecedores de insumos, transportadoras e prestadores de serviços, colocando toda a cadeia produtiva sob risco de inadimplência em efeito dominó.

A estratégia mais sábia parece ser fortalecer a gestão financeira e a comunicação em toda a cadeia. Empresas saudáveis estão procurando oferecer condições de pagamento mais seguras aos seus fornecedores críticos, como, por exemplo, implementando arranjos de Supply Chain Finance (SCF) para evitar que falhas em elos menores interrompam sua produção.

Do lado dos fornecedores, recomenda-se intensificar a análise de crédito dos clientes e agir rapidamente diante de sinais de atraso. De acordo com o último IGR (Índice Global de Recuperação), levantamento semestral produzido pela Global com base em milhões de operações de cobrança B2B, até 82% das dívidas são recuperadas quando tratadas nos primeiros 10 dias de atraso. Depois de 180 dias, esse índice cai para apenas 12%. Ou seja, velocidade e proatividade na cobrança ou renegociação são vitais para evitar que um atraso vire um calote permanente.

CAMINHOS PARA SUPERAR TARIFAÇO INCLUI DIVERSIFICAÇÃO E REVISÃO DE CONTRATOS

Passado o susto inicial desses 30 dias, empresas e formuladores de políticas no Brasil buscam estratégias para mitigar os impactos do tarifaço e preservar a vitalidade da economia real. No front governamental, uma das respostas imediatas foi o anúncio de um plano de contingência de R\$ 30 bilhões em crédito para socorrer os setores mais atingidos.

Do lado empresarial, a palavra de ordem é adaptação estratégica. Não há espaço para uma postura passiva aguardando o problema se resolver por si só e o momento exige agilidade. Uma recomendação central é diversificar mercados e clientes, algo que as empresas exportadoras já vêm fazendo, com esforços para abrir ou expandir presença em outros países. Os resultados iniciais mostram que há caminhos alternativos para escoar parte da produção barrada nos EUA.

Outra frente de atuação é a revisão de contratos e modelos de negócio. Diante de oscilações tão bruscas, empresas estão renego-

ciando cláusulas contratuais com parceiros para incluir gatilhos de reajuste de preços, mecanismos de revisão ou até compartilhamento de riscos cambiais e tarifários. Essa revisão contratual, apontada por especialistas jurídicos, é necessária para restabelecer um equilíbrio financeiro sustentável nas cadeias de fornecimento, prevenindo litígios e rompimentos unilaterais em massa.

Se há um lado positivo nesta adversidade, é a oportunidade de acelerar mudanças há muito necessárias, como diversificação de parceiros, modernização de modelos de negócio e maior cultura de gestão de riscos entre as empresas.

Trinta dias após o tarifaço de Trump, o Brasil mostra resiliência, mas também expõe suas fragilidades.

As próximas semanas serão decisivas. A depender dos desdobramentos, o país pode sair deste episódio mais forte e preparado para os desafios da economia global. Por ora, o consenso entre analistas é claro: não há espaço para complacência. Os efeitos na economia real estão postos, e os desafios para o crédito interempresarial são reais. Com estratégia, cooperação público-privada e rapidez de reação, é possível contornar a tempestade tarifária e proteger a vitalidade das empresas brasileiras.



Montes Claros na vanguarda do setor farmacêutico nacional

Cidade mineira se consolida como polo estratégico da indústria de medicamentos e projeta produção de fármaco inédito para regeneração da medula espinhal

Com investimentos bilionários e a chegada de projetos inovadores, Montes Claros reforça sua posição de destaque entre os três maiores polos farmacêuticos do Brasil. A cidade do Norte de Minas está vivendo um momento histórico de expansão no setor, que promete transformar a economia local e impulsionar a produção de medicamentos de alta complexidade e relevância social.

Duas grandes notícias colocaram Montes Claros no centro do mapa da indústria farmacêutica brasileira nas últimas semanas: a chegada da multinacional Eurofarma, prevista para iniciar suas atividades em 2025, e a possível produção de um medicamento revolucionário capaz de regenerar a medula espinhal, a cargo do Laboratório Cristália, outro gigante do setor.

EUROFARMA: INVESTIMENTO DE R\$ 2 BILHÕES E GERAÇÃO DE EMPREGOS

A primeira notícia veio com a confirmação, por parte do diretor executivo da Eurofarma, Walker Lahmann, de que a farmacêutica está prestes a iniciar sua operação em Montes Claros. O anúncio foi feito ao jornal Diário do Comércio e representa um importante marco para a cidade.

Segundo Lahmann, que também preside o Sindicato Municipal das Indústrias Químicas e Farmacêuticas de Montes Claros (Quifarmo), a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) concedeu, no últi-

mo dia 8 de setembro, Autorização Especial para a unidade local. Com isso, a fábrica já está legalmente apta a exercer atividades que envolvem medicamentos sujeitos a controle especial, incluindo armazenamento, distribuição, embalagem, fabricação e reembalagem.

Além disso, em julho de 2024, o empreendimento já havia obtido Licença de Instalação Corretiva e Licença de Operação por meio do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam), concluindo assim todas as etapas regulatórias necessárias para sua operação.

A unidade da Eurofarma em Montes Claros já recebeu um investimento de aproximadamente R\$ 2 bilhões e deve gerar, em sua fase inicial, 300 novos empregos diretos, com perspectiva de expansão nos anos seguintes. A empresa é reconhecida por seu foco em inovação e pela produção de medicamentos genéricos, similares, biotecnológicos e hospitalares, com presença em mais de 20 países.

CRISTÁLIA PODERÁ PRODUIR MEDICAMENTO INÉDITO CONTRA A PARAPLEGIA

A segunda grande notícia envolve o Laboratório Cristália, já instalado em Montes Claros, e que pode ser responsável pela produção de um medicamento considerado um divisor de águas no tratamento de lesões medulares. Trata-se da polilaminina, uma substância que tem demonstrado potencial para regenerar

a medula espinhal, oferecendo esperança a pessoas com paraplegia e tetraplegia.

O medicamento está em desenvolvimento desde 2007, por meio de pesquisas do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O projeto foi incorporado pelo Cristália em 2018 e, em 2021, uma parceria formal foi firmada entre a farmacêutica e a universidade.

Segundo o vice-presidente de Relações Institucionais do Cristália, Odilon Costa, a produção comercial do medicamento está sendo planejada para ocorrer parcialmente na planta de Montes Claros, a depender da aprovação da Anvisa, que já recebeu o pedido de registro da polilaminina.

A expectativa é de que a produção seja iniciada em até três anos, após a conclusão dos estudos clínicos e da avaliação regulatória. Até o momento, o projeto já recebeu cerca de R\$ 28 milhões em investimentos.

POLILAMININA: ESPERANÇA E INOVAÇÃO A PARTIR DA CIÊNCIA BRASILEIRA

A polilaminina é uma molécula produzida naturalmente pelo corpo humano durante o desenvolvimento do sistema nervoso. Ela pode ser obtida a partir da placenta humana e vem sendo considerada uma alternativa promissora e mais acessível às terapias com células-tronco, especialmente no tratamento de le-



sões medulares traumáticas.

Além do potencial médico, a produção desse medicamento em Montes Claros representa uma virada de chave para o papel da cidade na indústria de inovação farmacêutica, com impacto direto na ciência, na saúde pública e na geração de empregos de alta qualificação.

RUMO A UM FUTURO DE DESENVOLVIMENTO E PROTAGONISMO

Com essas duas frentes — a expansão da Eurofarma e o avanço da polilaminina pelo Cristália — Montes Claros se consolida como centro estratégico da indústria farmacêutica nacional, atraindo não apenas investimentos robustos, mas também fortalecendo seu

ecossistema de inovação, pesquisa científica e produção de medicamentos de alta complexidade.

O município já abriga importantes empresas do setor e tem se beneficiado de uma combinação de fatores, como logística favorável, mão de obra qualificada, incentivos públicos e estrutura industrial bem desenvolvida.

“Estamos vivendo uma nova era para o desenvolvimento de Montes Claros. O que está em curso não é apenas um crescimento econômico, mas a transformação da cidade em um dos principais polos científicos, industriais e de inovação do Brasil”, destacou o prefeito (nome da autoridade, se disponível), em recente evento sobre desenvolvimento regional.

PERSPECTIVA PARA OS PRÓXIMOS ANOS

Com um volume de investimentos que pode ultrapassar os R\$ 10 bilhões nos próximos cinco anos, a expectativa é que o setor farmacêutico continue sendo um dos grandes motores da economia local. A cadeia produtiva envolve desde a indústria de base química até os serviços especializados em saúde e logística, o que também beneficia diversas outras áreas da cidade.

Montes Claros está mais do que preparada: ela já é referência nacional, e agora avança com passos firmes para se tornar também um dos principais polos mundiais da indústria farmacêutica.

Prefeita de Padre Carvalho é alvo de denúncia por abandono de cargo e gestão paralela

O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) recebeu uma denúncia anônima que acusa a prefeita Sâmia Feres Gomes de Medeiros de abandono de cargo e de manter uma gestão paralela na Prefeitura de Padre Carvalho.

Segundo a representação, protocolada sob o nº 817496092025-9 na 1ª Promotoria de Justiça de

Salinas, a prefeita estaria residindo em Montes Claros e ausente da cidade desde o início do mandato, em 1º de janeiro de 2025. A última presença dela no município teria ocorrido em 4 de agosto, ultrapassando o limite legal de 15 dias de ausência sem autorização da Câmara, o que pode configurar infração político-administrativa.

A denúncia também aponta que funções públicas estariam sendo exercidas informalmente por terceiros, como o esposo da prefeita, Roni Medeiros, e o cunhado dela, Ailton. Um áudio atribuído a Roni, anexado à denúncia, indica que ele orienta moradores a não procurarem a prefeita, alegando problemas de saúde, e sugere que

demandas administrativas sejam tratadas com ele ou com o vice-prefeito, conhecido como “Preto de Adolfo”, que, segundo o denunciante, também não estaria exercendo plenamente suas funções.

Além disso, há acusações de inércia da Câmara Municipal e de favorecimento de vereadores com cargos e vantagens. Também

é apontado o uso de recursos públicos em eventos festivos, como a “Festa Nacional da Mandioca”, em detrimento de políticas públicas essenciais, como saúde e educação.

O promotor Caio César Espírito Santo do Nascimento determinou o envio da denúncia à Presidência da Câmara Municipal, para que

o Legislativo avalie a abertura de processo político-administrativo, conforme prevê o Decreto-Lei nº 201/1967.

A prefeita, o vice-prefeito e os demais citados ainda não foram formalmente acusados, e o caso está em fase inicial de apuração. O espaço permanece aberto para manifestações dos envolvidos.

Câmara Municipal de Montes Claros aprova novos projetos de reconhecimento social e acadêmico

Durante a sessão ordinária realizada nesta terça-feira (16), a Câmara Municipal de Montes Claros aprovou três importantes projetos que evidenciam o compromisso do Legislativo local com o reconhecimento de instituições e personalidades que atuam em prol do desenvolvimento social, educacional e comunitário do município. As propostas, apresentadas por diferentes parlamentares, reforçam a valorização de ações que impactam positivamente a cidade.

Entre os destaques da pauta, foi aprovado o Projeto de Resolu-

ção nº 62/2025, de autoria da vereadora Professora Iara Pimentel (PT), que concede a Placa de Prata Alferes José Lopes de Carvalho ao Centro Acadêmico Cyro dos Anjos (CACYRO), vinculado ao curso de Letras da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). A honraria reconhece o papel ativo do centro acadêmico na vida universitária e seu engajamento em iniciativas culturais, sociais e educacionais voltadas à comunidade acadêmica e à população em geral.

Outro projeto aprovado foi o Projeto de Resolução nº 63/2025,

de autoria da vereadora Maria Helena Lopes (MDB), que concede o Título de Cidadão Benemérito ao senhor Frederico Veloso Rocha, em reconhecimento aos relevantes serviços sociais prestados ao município de Montes Claros e região. A homenagem ressalta a trajetória de dedicação do homenageado em ações de apoio às populações vulneráveis e em projetos de transformação social.

Ainda na sessão, os vereadores também aprovaram o Projeto de Lei nº 167/2025, de autoria do vereador Eduardo Preto (Pode),

que altera o artigo 1º da Lei Municipal nº 5.453/2022, promovendo a transferência da declaração de utilidade pública municipal da Associação Bora Viver para a Associação Amor Down. A instituição homenageada realiza um trabalho essencial na cidade, promovendo a inclusão e a defesa dos direitos das pessoas com síndrome de Down, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, acessível e acolhedora.

As aprovações refletem o papel do Legislativo municipal não apenas na elaboração de leis e fiscali-

zação do Executivo, mas também na valorização da cidadania ativa, da participação popular e das en-

tidades que se destacam por sua atuação ética, solidária e transformadora em Montes Claros.



Câmara de Moc aprova requerimentos com foco em inclusão, infraestrutura e bem-estar social

A Câmara Municipal aprovou, nesta terça-feira (16/9), 11 requerimentos durante a reunião ordinária. As propostas contemplam áreas diversas como inclusão social, infraestrutura, esporte, mobilidade urbana e valorização dos servidores públicos. O destaque ficou por conta da iniciativa voltada à criação de espaços adaptados para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na ornamentação natalina da cidade.

INCLUSÃO NO NATAL

O requerimento é de autoria do vereador Eduardo Preto (Pode), que

defendeu a adaptação da decoração natalina com ambientes adequados ao público com TEA. A proposta incluiu iluminação controlada, sons mais amenos e espaços de acolhimento. “A magia do Natal deve alcançar a todos, sem exceção. Adaptar parte da decoração garante conforto e segurança às crianças com TEA e promove a integração e o acolhimento de suas famílias”, justificou o parlamentar.

VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO

Outro requerimento aprovado foi do vereador Wilton Dias (Avante),

que sugeriu a adesão da Prefeitura a uma plataforma de Bem-estar Corporativo, disponibilizando aos servidores recursos voltados à saúde física e mental.

ESPORTE NA EDUCAÇÃO

Na área esportiva, o vereador PC Landim (Avante) solicitou a inclusão do Jiu-Jitsu como modalidade nas escolas municipais, defendendo o impacto positivo do esporte na disciplina e no desenvolvimento físico e social dos alunos.

INFRAESTRUTURA URBANA

Quatro requerimentos aprovaram melhorias em infraestrutura:

Cláudio Rodrigues (Cidadania) pediu à CEMIG e à COPASA a ligação das redes de água, energia e esgoto em área regularizada pela REURB, no bairro Cidade Industrial.

Graça da Casa do Motor (União) solicitou a reforma do calçadão da Praça de Esportes, conhecido como Calçadão Conrado Pereira.

Carol Figueiredo (PL) reivindicou a notificação do proprietário de um lote abandonado na Avenida Ipanema, utilizado como ponto de

descarte irregular.

Maria Helena Lopes (MDB) pediu a instalação de uma nova caixa d'água na comunidade rural de Santa Rosa de Lima.

MOBILIDADE E TRÂNSITO

O vereador Odair Ferreira (União) requereu estudo para instalação de uma faixa elevada para pedestres na Rua Lagoa Comprida, em frente ao CEMEI Professora Ana Lúcia Mota, no bairro Carmelo.

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS E MOÇÃO

Além das demandas, os vereadores aprovaram duas audiências públicas:

Plano Plurianual (2026-2029) — marcada para 2 de outubro, às 8h.

Situação carcerária no Presídio Regional de Montes Claros, com foco no Pavilhão H, destinado à comunidade LGBTQIAPN+ — em 9 de outubro, às 9h.

Foi aprovada ainda uma moção de apoio do vereador Igor Dias (PRD) aos policiais militares do 10º BPM/66ª Cia, que atuaram em ocorrência no Montes Claros Shopping em julho de 2025.

Profissionais do HDG participam de segundo módulo presencial de pós voltada à gestão e governança clínica em saúde

Nos dias 12 e 13 de setembro, 18 profissionais do Hospital Dilson Godinho (HDG) participaram do segundo módulo presencial da Pós-Graduação em Gestão e Governança Clínica em Saúde Baseada na Metodologia DRG, Qualidade e Gestão de Riscos para a Entrega de Valor. Neste módulo, a disciplina com carga horária de 20 horas de imersão foi ministrada pelo professor e consultor Danilo Matos da Faculdade Unimed/ Qualifica, de Belo Horizonte. Segundo o consultor, a iniciativa teve como objetivo desenvolver competências estratégicas para transformar a rotina assistencial, fortalecer equipes e gerar mais valor para pacientes. Durante o encontro, foram debatidos temas essenciais para o futuro da gestão hospitalar, como governança clínica, qualidade, segurança do paciente, comunicação entre setores e estruturação de fluxos assistenciais e administrativos. O conteúdo foi apresentado de forma vivencial, com estudos de caso, exercícios práticos e reflexões críticas, estimulando a aplicação imediata no dia a dia da instituição. O engajamento e o interesse dos gestores chamaram a atenção

ao longo de toda a capacitação. Houve intensa participação nos debates, troca de experiências e disposição para repensar processos que impactam diretamente o cuidado prestado. A dedicação dos profissionais reforçou o compromisso do Hospital Dilson Godinho com a melhoria contínua e a inovação em saúde. Danilo Matos destacou a importância desse alinhamento: “Quando líderes se envolvem genuinamente na construção de processos claros e eficientes, fortalecem suas equipes e criam um ambiente seguro para o paciente e sustentável para a instituição. Foi inspirador presenciar o envolvimento de todos em Montes Claros”, ponderou o consultor. Com foco na qualificação técnica e na melhoria contínua dos processos assistenciais, os profissionais do HDG participam da formação, sendo 17 enfermeiros e o psicólogo do Núcleo Interno de Regulação (NIR), representando a diversidade de setores que compõem a Instituição. A pós-graduação, iniciada em setembro de 2023, é realizada em formato semipresencial, com carga horária total de 360 horas/aula, distribuídas em 18 módulos – sendo

quatro presenciais e quatorze a distância (EAD). As aulas presenciais acontecem em sala cedida pela Cooperativa de Trabalho dos Médicos e Profissionais da Área de Saúde do Norte de Minas Ltda (Sancoop). O curso é financiado com recursos públicos da política estadual Vá-lora Minas, por meio do Convênio Municipal P756/23-01, conforme resoluções SES/MG nº 7.925, de 10 de dezembro de 2021, e nº 8.950, de 17 de agosto de 2023. A iniciativa reforça o compromisso do HDG com a aplicação responsável dos investimentos voltados à gestão e qualidade assistencial no Sistema Único de Saúde (SUS). Para o diretor-presidente do Hospital Dilson Godinho, Dr. Helder Leone Alves de Carvalho, a qualificação multiprofissional é uma ferramenta estratégica para fortalecer o atendimento em saúde prestado à população. “Ao investir em capacitação, estamos investindo na sustentabilidade do SUS, no aprimoramento da gestão hospitalar e, principalmente, na qualidade do cuidado oferecido à população. Esse curso é um legado para toda a Instituição e para a comunidade que atendemos”, destacou Leone.

A enfermeira responsável técnica pelo serviço de Nefrologia, Ana Maria Oliveira Almeida Ferreira, que também integra o grupo de alunos, reforça o impacto da formação para a prática profissional. “A experiência tem sido extrema-

mente enriquecedora. A cada módulo, ampliamos nossa visão sobre gestão e qualidade em saúde, o que certamente se reflete em processos mais eficientes e em um cuidado ainda mais humanizado aos pacientes”, ressaltou a participante da pós.

Com esta iniciativa, o Hospital Dilson Godinho reafirma seu compromisso com a educação permanente em saúde e com a construção de um modelo de gestão hospitalar cada vez mais moderno, transparente e centrado no paciente.



Minas Gerais institui Polo Agroecológico dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Nova lei fortalece agricultura orgânica e sustentável com foco em justiça social, diversidade e enfrentamento das mudanças climáticas

Foi sancionada e publicada no Diário Oficial do Executivo de Minas Gerais, no último sábado (13/09), a Lei 25.478/2025, que cria oficialmente o Polo Agroecológico e de Produção Orgânica dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. A medida representa um importante passo para a valorização da agricultura familiar, da produção orgânica e do modelo agroecológico como instrumentos de desenvolvimento sustentável e combate à crise climática no semiárido mineiro. A nova legislação é fruto do Projeto de Lei 3.025/2021, de autoria do deputado estadual Doutor Jean Freire (PT), aprovado pelo Plenário da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) em agosto deste ano, com amplo apoio de movimentos sociais, cooperativas agrícolas e instituições de pesquisa.

UMA CONQUISTA PARA O SEMIÁRIDO MINEIRO
A criação do Polo Agroecológico atende a uma demanda histórica dos agricultores familiares e comunidades tradicionais da região. Os Vales do Jequitinhonha e Mucuri concentram grande potencial de produção orgânica, mas também enfrentam desafios severos como desertificação, êxodo rural, insegurança alimentar e escassez de políti-

cas públicas estruturantes. Com a nova lei, espera-se a consolidação de um ambiente institucional favorável ao fomento da agroecologia, da produção limpa e da valorização dos saberes tradicionais, contribuindo para geração de renda, segurança alimentar, preservação ambiental e fortalecimento das comunidades locais.

DIRETRIZES DO NOVO POLO: AGROECOLOGIA COMO EIXO ESTRUTURANTE
A Lei 25.478 estabelece uma série de princípios e diretrizes a serem seguidos pelo Estado na implementação das políticas públicas na região, com base na Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica (PEAPO), instituída pela Lei 21.146/2014.

ENTRE OS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS ESTÃO:
Desenvolvimento sustentável
Soberania e segurança alimentar
Diversidade cultural e biológica
Participação social
Equidade de gênero e racial
Emancipação feminina
Saúde única (integração entre saúde humana, animal e ambiental)
Valorização da agroecologia como modelo de produção e vida
Já as diretrizes práticas incluem:

Fomento à produção agroecológica e orgânica
Apoio à agrobiodiversidade e agroindustrialização
Estímulo ao consumo de alimentos limpos e saudáveis
Fortalecimento do associativismo, cooperativismo e da comercialização em mercados públicos e privados
Promoção do turismo rural e sustentável
Geração e uso de energias renováveis
Reconhecimento dos serviços ambientais prestados por sistemas agroecológicos
Estímulo à sucessão rural com foco em jovens e mulheres do campo
Apoio à pesquisa, inovação e extensão rural em agroecologia
Incentivo à formação técnica e qualificação de agricultores
Participação dos movimentos sociais e da sociedade civil organizada no processo de implementação

PARTICIPAÇÃO SOCIAL SERÁ CENTRAL NA GESTÃO DO POLO
Um dos destaques da nova legislação é o compromisso com a gestão participativa. O texto prevê que a implementação do Polo contará com a atuação direta de representantes dos agricultores familia-

res, além de entidades públicas e privadas envolvidas na produção, processamento, comercialização e certificação de produtos agroecológicos e orgânicos. Essa composição multisetorial busca garantir que as políticas públicas não sejam centralizadas nem verticalizadas, mas sim construídas de forma democrática, inclusiva e territorializada, respeitando as especificidades culturais, ambientais e socioeconômicas da região.

INOVAÇÃO
RECONHECIDA: AFLORA E A INSPIRAÇÃO PARA A LEI
A promulgação da nova lei ocorre poucos dias após a Associação Florestalense (Aflora), localizada no Alto Jequitinhonha, receber o Prêmio Assembleia de Incentivo à Inovação - Edição Crise Climática. A organização foi reconhecida por suas práticas agroecológicas integradas à recuperação de nascentes, reflorestamento de áreas degradadas, formação de jovens rurais e empoderamento de mulheres agricultoras. O trabalho da Aflora é citado como exemplo de boas práticas que podem ser replicadas e fortalecidas com a nova política pública regional. Segundo especialistas da área, a atuação de iniciativas como

essa será essencial para que o polo agroecológico atinja seus objetivos.

DESENVOLVIMENTO RURAL COM JUSTIÇA SOCIAL E AMBIENTAL
O deputado Jean Freire comemorou a sanção da lei como “uma vitória dos povos do campo, das águas e das florestas”, destacando o papel da agroecologia na construção de um modelo de desenvolvimento mais justo, resiliente e ecologicamente equilibrado. “A agroecologia não é só uma forma de plantar, é uma forma de viver. O Vale do Jequitinhonha e o Mucuri são territórios de resistência, e agora terão mais apoio institucional para florescerem com dignidade e soberania”, afirmou o parlamentar.

PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS ANOS
Com a instituição legal do polo, o próximo passo é a elaboração de planos de ação, diagnósticos participativos e pactuações com os municípios que integram os vales. O Estado deverá garantir os recursos técnicos e financeiros para a implementação das diretrizes, por meio de editais, parcerias com universidades, convênios com cooperativas

e apoio à assistência técnica rural. A expectativa é que, nos próximos cinco anos, o polo contribua para: Aumento da produção certificada de alimentos orgânicos Fortalecimento de redes de comercialização solidária e mercados institucionais (PNAE, PAA) Recuperação ambiental de áreas degradadas Redução da insegurança alimentar e nutricional Inclusão socioproductiva de mulheres, jovens e povos tradicionais Ampliação da pesquisa e inovação em sistemas agroecológicos adaptados ao semiárido Uma nova semente é plantada no sertão mineiro A criação do Polo Agroecológico e de Produção Orgânica dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri representa não apenas uma vitória política, mas uma mudança de paradigma na forma como o desenvolvimento rural é pensado e executado em Minas Gerais. Ao priorizar práticas sustentáveis, relações solidárias e a valorização do conhecimento popular, a nova política pública planta uma semente de esperança para um futuro mais verde, justo e saudável no coração do semiárido mineiro.

Epamig produz sementes de feijão enriquecidas com molibdênio

Além de incrementar a produtividade, mineral traz efeitos benéficos para o manejo do solo ícone de compartilhamento

A Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) passou a produzir sementes de feijão da cultivar BRSMG Marte enriquecidas com molibdênio, um micronutriente mineral essencial para o desenvolvimento das plantas, usado como adubo para aumentar o rendimento e a qualidade da produção. Na alimentação, o nutriente presente em leguminosas (feijão, lentilhas, ervilhas) e grãos promove, ainda, benefícios ao metabolismo humano. As pesquisas são conduzidas

no Campo Experimental de Felixlândia, na região Centro-Oeste de Minas Gerais. “Embora necessário em doses mínimas, o molibdênio exerce papel decisivo na eficiência do uso do nitrogênio pelo feijoeiro. Estudos mostram que o nutriente pode chegar a triplicar a produtividade da cultura, com efeitos ainda mais expressivos em solos ácidos ou pobres em nitrogênio”, afirma Pablo Teixeira, pesquisador da Epamig. Estudos recentes comprovaram que a pulverização dos feijoeiros

com molibdênio, em doses entre 300 e 600 gramas por hectare, em fases estratégicas do ciclo de vida da cultura, gera sementes naturalmente enriquecidas com o mineral, que elevam o rendimento do feijão quando o solo é deficiente desse micronutriente e não é usada adubação nitrogenada suficiente. Com desempenho semelhante ao da aplicação foliar, essas sementes ainda oferecem ao agricultor o benefício de simplificar o manejo e garantir mais prático-

dade na nutrição nitrogenada da lavoura. “A inovação contribui para reduzir o uso de fertilizantes nitrogenados. Isso ocorre porque a tecnologia aumenta a eficiência da fixação biológica de nitrogênio pelas bactérias do solo e melhora o aproveitamento do nitrogênio absorvido pela planta. Além disso, há um benefício ambiental: a diminuição das emissões de óxido nítrico, um potente gás de efeito estufa associado à adubação nitrogenada”, explica o pesquisador.

FEIJÃO VERMELHO
Embora tradicionalmente mais cultivado na Zona da Mata e no Campo das Vertentes, o feijão vermelho vem ampliando sua área em Minas Gerais e já alcança também outras regiões do estado, além de avançar para estados vizinhos, como o Espírito Santo. Entre as principais características agrônomicas da cultivar BRSMG Marte, destacam-se a alta produtividade, podendo superar 45 sacos por hectare, o ciclo precoce,

de aproximadamente 80 dias, a arquitetura ereta, favorável à colheita mecanizada, e a resistência às principais raças de antracnose e boa tolerância à mancha-angular. “Essas vantagens têm favorecido a substituição gradual da cultivar ‘Ouro Vermelho’, de porte prostrado e elevada suscetibilidade a doenças. O objetivo da Epamig é simples e inovador: disponibilizar uma cultivar produtiva cujas sementes já garantam o aporte de molibdênio ao feijoeiro”, finaliza Pablo Teixeira.

Festival Ares transforma Parque Milton Prates em polo de cultura, arte e consciência ambiental

Montes Claros vive experiência de cidade inteligente e inclusiva com evento que reuniu música, gastronomia, sustentabilidade e bem-estar

No último sábado, 13 de setembro, Montes Claros respirou um novo clima de cultura, inclusão e sustentabilidade. O Festival Ares, realizado no Parque Municipal Milton Prates, atraiu um grande público e transformou o espaço em um verdadeiro celeiro de arte, música, educação ambiental e bem-estar coletivo.

O evento é uma realização da Prefeitura de Montes Claros, com organização conjunta das Secretarias Municipais de Cultura e Turismo (SECULT), de Ambiente, Bem-Estar Animal e Sustentabilidade (SEMMA) e de Saúde (SMS). O festival teve patrocínio da empresa Quatree, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais, e se destacou como uma iniciativa que une inovação, inclusão e lazer de forma gratuita e acessível.

ARTE, MÚSICA E DIVERSIDADE EM CENA

Com uma programação cultural vibrante e democrática, o palco do Festival Ares foi ocupado por artistas locais que representam a força e a pluralidade da produção cultural de Montes Claros. Entre os destaques estiveram a roda de samba feminina Saia Godê, o envolvente Cortejo Sol de Sabiá, o grupo Quatrocidade com participação do cantor Rafael Carneiro, além das apresentações de Quêscara com Carol Boaventura e da energia contagiante do Calango Baila.

A música foi apenas uma das atrações de um festival multifacetado. O público também pôde se encantar com a experiência do Planetário Móvel Veredas do Céu, que aproximou crianças e adultos do

universo e das estrelas, em uma vivência educativa e sensorial.

Na Cozinha Viva, o chef Eduardo Fernandes realizou uma aula-show com receitas naturais, trazendo a gastronomia saudável para o centro do palco. Paralelamente, as feiras agroecológicas ofereceram produtos frescos, livres de agrotóxicos, fortalecendo a cadeia produtiva local e os hábitos de alimentação consciente.

BEM-ESTAR, SUSTENTABILIDADE E CIDADANIA

O Festival Ares se destacou não apenas pelo entretenimento, mas também pelo seu caráter educativo e inclusivo, alinhando-se aos princípios de uma cidade inteligente: aquela que acolhe, respeita e cuida de seus cidadãos — humanos e não-humanos.

A Secretaria de Ambiente, Bem-Estar Animal e Sustentabilidade (SEMMA) marcou presença com as Oficinas da Natureza, voltadas para crianças e famílias. As atividades lúdicas abordaram temas como o respeito aos animais e à natureza, além de fortalecer a consciência ambiental de forma leve e divertida.

Outro ponto de destaque foi o incentivo à adoção responsável de cães e gatos, promovido em parceria com ONGs de proteção animal. O público pôde visitar o parCÃO, espaço exclusivo do parque para tutores e seus pets, mostrando como o ambiente urbano pode — e deve — ser adaptado para todos os seres vivos.

Já a Secretaria de Saúde levou ao parque práticas integrativas como

auriculoterapia, acupuntura, aromaterapia, ventosaterapia, quiropraxia, moxabustão, além de sessões de alongamento e ginástica, oferecendo cuidados alternativos para corpo e mente.

CULTURA COMO PILAR DA CIDADE INTELIGENTE

Com o Festival Ares, Montes Claros reafirma seu compromisso com um modelo de cidade que

valoriza a acessibilidade, a cultura viva, a convivência nos espaços públicos e o bem-estar coletivo

“Uma cidade inteligente e inclusiva abraça a diversidade das manifestações artísticas e culturais, valorizando as novas linguagens da cena local”, destaca a secretária de Cultura e Turismo, Júnia Rebello.

Para o secretário de Ambiente, Bem-Estar Animal e Sustentabilidade, Fabiano Oliveira, o evento simboliza “a ocupação criativa e cidadã

do Parque Milton Prates, com uma programação plural e inclusiva, além da valorização do parCÃO, espaço fundamental para o lazer compartilhado entre pessoas e seus animais de estimação.”

UM FESTIVAL QUE RESPIRA FUTURO

O Festival Ares vai além de um evento pontual: é uma expressão de políticas públicas que olham

para o futuro com sensibilidade, inovação e responsabilidade. A ocupação do Parque Milton Prates com atividades culturais, ambientais e de saúde representa um modelo de gestão urbana que coloca as pessoas — e o planeta — no centro das decisões.

Montes Claros mostra, mais uma vez, que ser uma cidade inteligente não se resume à tecnologia: é também ser uma cidade afetiva, criativa, verde e inclusiva.



Formação em arte e diversidade: professores da Unimontes e da rede estadual realizam imersão artística em São Paulo

Visitas a museus e exposições integram projeto de pesquisa que promove educação decolonial e combate às desigualdades étnico-raciais e de gênero nas escolas públicas



Entre os dias 12 e 14 de setembro, a cidade de São Paulo foi o destino de um grupo de professores de Artes Visuais da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) e de professoras de Arte da Educação Básica da rede estadual mineira, que participaram de uma intensa agenda de visitas formativas em espaços culturais e museológicos da capital paulista. A viagem integrou uma etapa do projeto de pesquisa/ação “Arte/Educação decolonial: enfrentamento e superação das desigualdades étnico-raciais e de gênero em escolas de Educação Básica”, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).

A iniciativa está vinculada ao curso de Artes Visuais, do Departamento de Artes da Unimontes, e tem como objetivo promover uma formação continuada crítica e sensível, com foco na valorização da di-

versidade étnico-racial, de gênero e cultural por meio da Arte/Educação em escolas públicas.

ARTE COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO

Durante os três dias em São Paulo, os docentes visitaram espaços icônicos da arte brasileira e internacional, com destaque para:

Museu Afro Brasil Emanuel Araújo — referência na preservação e valorização da cultura afro-brasileira; Ocupação Ailton Krenak, no Itau Cultural — homenagem ao pensador indígena que inspira reflexões sobre ancestralidade, território e resistência;

Mostra “Histórias das Ecologias” e o acervo do Museu de Arte de São Paulo (MASP);

36ª Bienal de Arte de São Paulo, maior evento de Artes Visuais da

América Latina, que nesta edição traz o tema “Nem todo viandante anda estradas — Da Humanidade como prática”, inspirado na obra da escritora mineira Conceição Evaristo.

As experiências culturais permitiram aos educadores ampliar repertórios, refletir sobre práticas pedagógicas e pensar novas metodologias para abordar a arte como meio de combate às desigualdades e promoção da cidadania nas escolas.

EDUCAÇÃO DECOLONIAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS

Coordenado pelo professor e pesquisador Eduardo Moura, a pesquisa/ação integra o trabalho do grupo Descobrimientos — Grupo de Estudos e Pesquisas em Arte/Educação e Pensamento Decolonial, reconhecido pelo Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. A proposta

envolve diretamente cinco escolas públicas estaduais de Montes Claros, atendendo aproximadamente 850 estudantes do Ensino Médio.

AS ESCOLAS PARCEIRAS SÃO:

Escola Estadual Elói Pereira
Escola Estadual Professora Cristina Guimarães
Escola Estadual João de Freitas Neto
Escola Estadual João Álvaro Maia
Escola Estadual Simeão Ribeiro dos Santos

Desde maio de 2024, os professores vêm desenvolvendo atividades com foco na arte africana e afro-brasileira, por meio do projeto pedagógico “Cores pela Igualdade”. A proposta promove a superação das desigualdades étnico-raciais e de gênero, aliando teoria, prática artística e vivências culturais, dentro e fora da

escola.

NOVA ETAPA: ARTE INDÍGENA E QUESTÕES AMBIENTAIS

As visitas em São Paulo encerram a primeira etapa do projeto e marcam o início de uma nova fase, que será desenvolvida ao longo de 2026. O foco agora será a arte dos povos indígenas e sua relação com as questões ambientais contemporâneas. A proposta busca fomentar uma educação mais conectada com as urgências do nosso tempo, valorizando saberes ancestrais e práticas sustentáveis.

“A formação continuada que promovemos não é apenas para ampliar o repertório técnico dos professores, mas para estimular uma mudança profunda de perspectiva: uma educação decolonial, inclusiva e sensível às diversidades que compõem

nossa sociedade”, afirma o professor Eduardo Moura.

UNIMONTES COMO POLO DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

A ação reforça o papel da Unimontes como espaço formador e articulador de práticas educacionais inovadoras, especialmente em áreas estratégicas como a Arte/Educação. A valorização das artes visuais enquanto instrumento de transformação social, crítica e emancipatória tem sido central para os projetos do Departamento de Artes da universidade.

Além do impacto direto nas escolas parceiras, o projeto contribui para a formação de um modelo de ensino de arte comprometido com os direitos humanos, com a pluralidade cultural e com a construção de um Brasil mais justo, equitativo e democrático.

Primavera cultural invade Montes Claros com cinema, música e debate climático

A Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), por meio do Museu Regional do Norte de Minas (MRNM), divulgou a programação local da 19ª edição da Primavera dos Museus. A iniciativa, promovida nacionalmente pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), será realizada entre os dias

22 e 28 de setembro, tendo como tema central “Museus e Mudanças Climáticas”. As atividades ocorrerão nas dependências do próprio MRNM, localizado na rua Coronel Celestino, 75, no Corredor Cultural Padre Dudu, no centro histórico de Montes Claros. As inscrições estão abertas pelo link bit.ly/4ggx1Nd,

com emissão de certificado de 30 horas para os participantes.

A programação começa oficialmente no dia 23, às 19h, com a palestra de abertura “Desertificação no Norte de Minas Gerais: Cenário e Perspectivas”, ministrada por Luís Ricardo Fernandes da Costa, pesquisador vinculado ao Programa

de Pós-Graduação em Geografia (PPGeo) da Unimontes. No dia seguinte, 24 de setembro, às 17h, será realizado no espaço do Observatório do Futebol um estudo de texto sobre a obra “O negro no futebol brasileiro”, de Mario Rodrigues Filho, sob a coordenação do professor Georgino Jorge de Souza Neto, que propõe uma análise crítica sobre o racismo estrutural presente nas práticas esportivas brasileiras.

No dia 25, a programação segue com a exibição do filme “Mulheres à beira de um ataque de nervos”, dirigido por Pedro Almodóvar, dentro da atividade CineMuseu e Cinema Comentado CineClube. A sessão, com início previsto para as 19h, será coordenada pelo professor Elpídio Rocha e terá como foco as cores e narrativas do cinema de Almodóvar, em um debate sobre estética e representação nas telas.

Encerrando as atividades presenciais, no dia 28 de setembro, domingo, entre 9h e 14h, o museu abre suas portas para o evento “Abertura do Museu no Domingo”, que contará com apresentações musicais do projeto “Violão no

Museu”, sob a coordenação do músico Jukita Queiroz, valorizando a produção musical local e o acesso democrático à cultura.

Durante toda a semana, de 22 a 28 de setembro, das 8h às 17h30, o MRNM também sediará diversas atividades simultâneas. Entre elas, a exibição contínua do curta-metragem “Para onde foram as andorinhas?”, dirigido por Mari Corrêa, que dialoga com o tema das mudanças ambientais e suas consequências. Além disso, estarão abertas ao público as exposições “Sertão”, de Riciere Teixeira; “Didática – Curso técnico em design de interiores”, desenvolvida pelo Conservatório Estadual de Música Lorenzo Fernandez; e “Faces do Mercado”, assinada por Neto Macedo.

A Primavera dos Museus é uma ação nacional que busca intensificar a relação entre os museus e a sociedade, destacando o papel dessas instituições na preservação da memória coletiva e na promoção da educação patrimonial. A proposta do Ibram é incentivar museus de todo o Brasil a promoverem programações especiais a cada primavera, refletindo sobre

temas relevantes para a sociedade contemporânea por meio de exposições, oficinas, rodas de conversa, filmes e outras atividades culturais.

Neste ano, o tema “Museus e Mudanças Climáticas” propõe um olhar urgente e necessário para a crise ambiental que afeta o planeta em múltiplas dimensões. Mais do que espaços de conservação do passado, os museus são convocados a atuar como agentes de transformação social, documentando os impactos ambientais, promovendo a justiça climática, valorizando os saberes tradicionais e fomentando práticas sustentáveis. Ao abordar as mudanças climáticas como um desafio presente e não mais uma ameaça futura, a 19ª Primavera dos Museus convida o público a refletir sobre o papel dessas instituições na construção de futuros possíveis.

Com uma programação que integra conhecimento científico, arte, memória e participação popular, a edição de 2024 em Montes Claros reafirma a importância dos museus regionais como espaços vivos e atuantes no debate público e na formação cidadã.

PARTICIPE

Montes Claros abre inscrições para eleições suplementares do CODEMA

Publicado edital que visa preencher vagas em aberto no Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente e Proteção da Vida Animal

A Prefeitura de Montes Claros publicou o Edital nº 02/2025, que trata da realização das eleições suplementares do Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio Ambiente e Proteção da Vida Animal (CODEMA). O processo tem como objetivo preencher as vagas remanescentes da eleição anterior, regida pelo Edital nº 01/2025, e fortalecer a representatividade do colegiado que atua diretamente na formulação e fiscalização de políticas públicas voltadas ao meio ambiente no município.

O CODEMA é um órgão consultivo e deliberativo, com composi-

ção paritária entre representantes do Poder Público e da Sociedade Civil. Sua função principal é propor, acompanhar e fiscalizar ações de proteção, conservação e melhoria do meio ambiente e da vida animal em Montes Claros. A representatividade ampla garante a participação de diferentes setores da sociedade, como entidades civis, universidades, produtores rurais, trabalhadores e segmentos técnico-científicos.

De acordo com o edital, seguem em aberto diversas vagas tanto para o Poder Público quanto para a Sociedade Civil. No âmbito institucional, estão disponíveis as funções de

1º e 2º suplentes para órgãos públicos ligados à fiscalização ambiental ou à assistência técnica e extensão rural.

Já entre as vagas da sociedade civil, ainda é necessário preencher os cargos de 1º e 2º suplentes de entidades dos setores comercial e industrial de Montes Claros, além da vaga de 2º suplente para a entidade de classe dos produtores rurais. Também permanecem abertas as vagas de titular, 1º e 2º suplentes para a representação dos trabalhadores rurais no conselho.

Outras funções ainda não preenchidas incluem a de 2º suplente

da primeira representação das entidades civis de profissionais liberais ligados à proteção ambiental, bem como as posições de 1º e 2º suplentes da segunda representação desse mesmo grupo. Por fim, ainda estão em aberto as vagas de 1º e 2º suplentes dos professores de instituições de ensino superior do município, também em cadeira voltada às discussões ambientais.

CRONOGRAMA DAS ELEIÇÕES
As inscrições para registro de candidaturas estarão abertas entre os dias 15 e 23 de setembro de 2025. A Comissão Eleitoral será

responsável por analisar os pedidos entre os dias 24 e 26 de setembro, e a divulgação dos registros deferidos será feita em 27 de setembro. Candidaturas indeferidas poderão ser objeto de recurso entre os dias 29 de setembro e 1º de outubro de 2025.

Todos os membros eleitos terão mandato de dois anos, e serão nomeados por decreto do prefeito de Montes Claros, em conformidade com as normativas que regem o funcionamento dos conselhos municipais.

A eleição suplementar do CODEMA representa uma nova oportu-

nidade para que instituições e representantes da sociedade civil participem ativamente da construção de políticas ambientais no município, contribuindo com propostas e ações voltadas à sustentabilidade, à preservação da biodiversidade e à defesa dos direitos dos animais.

Para acessar o edital completo, com todas as informações sobre os requisitos e documentos exigidos, basta acessar o link oficial:

<https://admin.montesclaros.mg.gov.br/upload/diario-oficial/files/edicoes/2025/DiarioOficialEletronico13-09-25.pdf>

Montes Claros dá passo à frente por uma cidade inteligente e inclusiva

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COOPERATIVA SOLAZ GERAÇÃO DISTRIBUÍDA (COSGD)

De acordo com a legislação vigente, a COOPERATIVA SOLAZ GERAÇÃO DISTRIBUÍDA (COSGD), inscrita no CNPJ sob n.º 44.689.322/0001-65, com sede na Rua Giratória II, n.º 15, Bairro Novo Horizonte, CEP.: 39.290-000, na cidade de São Romão/MG, devidamente representada por seu Diretor Presidente Bruno Vercerlli Rodrigues Rocha, CONVOCA através do presente edital, todos os 120 (cento e vinte) Cooperados para a realização da Assembleia Geral Extraordinária, que ocorrerá na respectiva sede no dia 30/09/2025, em primeira convocação às 14:00 horas, com a presença de 2/3 (dois terços) dos cooperados, em segunda convocação às 15:00 horas, no mesmo dia e local com a presença de metade mais um do número total de cooperados, e em terceira e última convocação às 16:00 horas, com a presença mínima de 10 (dez) cooperados, com a seguinte ordem de deliberação:

ORDEM DO DIA:

I - Eleição dos componentes dos órgãos da administração:

a) Membros da diretoria;

b) Membros do conselho fiscal;

II. Aprovação da entrada e saída de cooperados.

São Romão/MG, 17 de setembro de 2025.

BRUNO VERCERLLI RODRIGUES

ROCHA:0446881061

Dados: 2025.09.16 15:32:58 -03'00'

Assinado de forma digital por BRUNO VERCERLLI RODRIGUES ROCHA:0446881061

Bruno Vercerlli Rodrigues Rocha

Diretor Presidente

Prefeitura divulga resultado preliminar de seleção de projetos que beneficiarão idosos e pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade social

Montes Claros avança em sua proposta de se tornar uma cidade mais inteligente, inclusiva e comprometida com o bem-estar social. A Prefeitura Municipal divulgou, nesta terça-feira (16), o resultado preliminar do processo de seleção de projetos sociais apresentados por Organizações da Sociedade Civil (OSCs) que atuam na proteção de pessoas com deficiência e idosos em situação de dependência e vulnerabilidade.

A seleção integra uma iniciativa inovadora no campo da Proteção Social Especial, voltada a públicos historicamente marginalizados por condições de extrema pobreza, isolamento social ou ausência de acesso a serviços essenciais.

As propostas foram apresentadas por entidades devidamente registradas no Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS) e cada uma delas pôde submeter um único projeto, com valor de até R\$ 169.663,04. Os projetos deveriam atender, no mínimo, 50 pessoas – entre jovens, adultos e idosos – em situações de dependência de tercei-

ros para atividades do cotidiano.

A lista com os resultados está disponível no Diário Oficial do Município, na edição do dia 16 de setembro. A publicação pode ser acessada pelo link: Diário Oficial de 16/09/2025

EIXOS PRIORITÁRIOS:
INCLUSÃO, ACESSIBILIDADE E DIGNIDADE

Os projetos inscritos deviam se alinhar a pelo menos um dos três eixos prioritários definidos pelo edital, todos voltados à promoção da cidadania, da dignidade e da inclusão:

Autonomia e inclusão social: iniciativas que promovam a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e idosos com dependência, seus cuidadores e familiares.

Acessibilidade e infraestrutura: projetos de reforma e adequação de espaços físicos, com foco na humanização dos ambientes e atendimento às normas da Lei de Acessibilidade.

Equipamentos e bem-estar: aquisição de móveis, eletrodomésticos e equipamentos que proporcionem conforto e melhoria no atendimento, favorecendo um ambiente mais acolhedor.

DIREITO À PARTICIPAÇÃO E TRANSPARÊNCIA NO PROCESSO

Com a divulgação do resultado preliminar, o processo avança em sua fase de análise. As entidades que não concordarem com o resultado poderão apresentar recurso até o final desta semana. A entrega dos recursos deve ser feita pessoalmente, entre 8h e 17h, na sede do CMAS, localizada na Praça Raul Soares, s/nº, Centro.

O recurso deve ser protocolado por meio de ofício assinado pelo representante legal da entidade ou por seu procurador legalmente constituído.

CAMINHOS PARA UMA CIDADE MAIS HUMANA

A ação integra um conjunto

de estratégias do município para consolidar políticas públicas que priorizem grupos historicamente vulnerabilizados. Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Social, o objetivo central é garantir direitos básicos, autonomia e qualidade de vida para aqueles que mais precisam de suporte.

“É um passo concreto na direção de uma Montes Claros mais igualitária. A parceria com as organizações sociais é essencial para alcançar os territórios onde a gestão pública, muitas vezes, enfrenta mais dificuldades de acesso. Estamos investindo não apenas recursos, mas esperança e dignidade”, destaca a secretária da pasta, [Nome da Secretária, se disponível].

Com essa iniciativa, Montes Claros se insere em um cenário nacional de governança participativa e inclusão social, mostrando que uma cidade inteligente não é apenas aquela que aposta em tecnologia, mas também – e principalmente – aquela que coloca as pessoas no centro das decisões públicas.

Autor montes-clarense lança “Entre Dois Mundos - A história de professor que transformou vidas”

Egresso da Universidade Estadual de Montes Claros, o escritor Vinícios Santos está lançando nas lojas virtuais o livro “Entre Dois Mundos - A Jornada do Professor que Transformou Vidas”. A obra fictícia conta a trajetória de um educador que, com dedicação e paixão pelo ensino e pela poesia, mudou a vida de diversos alunos e se tornou referência no universo educacional.

A narrativa mescla experiências reais e reflexões literárias, mostrando os desafios, conquistas e aprendizados de quem acredita no poder transformador da educação. “Entre Dois Mundos” convida à reflexão sobre o papel do professor e a importância da educação.

“Assim que me formei em Letras Portugêsa tive a oportunidade

de trabalhar em escolas estaduais, aqui de Montes Claros, e também participei de projetos em escolas particulares. A diferença entre as duas realidades foi extremamente gritante, me incomodou bastante, e então veio a inspiração para falar um pouco sobre este assunto”, conta Vinícios, que acrescenta: “espero que gostem do nosso herói e que, também, possamos discutir mais sobre a importância de cuidarmos melhor da educação pública”.

Onde encontrar

A obra já está disponível em várias lojas virtuais, como Amazon, Magalu, Casas Bahia, Americanas, Estante Virtual e outras.

O autor

Vinícios Santos Ferreira é um es-

critor, educador e jornalista, nascido em Montes Claros-MG, em 1992. É filho de Valdomiro Ferreira e da professora Ivanir Santos Ferreira. Desde a infância, demonstrou interesse pela literatura, sendo vencedor do Concurso “Ler é um Mundo à Parte” em 2006. Na juventude, enviava artigos de opinião para o Jornal Gazeta Norte Mineira, onde trabalhou, posteriormente, durante mais de sete anos. Também atuou na TV Gazeta, de 2019 a 2023, e atualmente integra a equipe do Portal de Comunicação BuscNews. É casado com Jhullie Rodrigues e pai de dois filhos.

CONTATO | Para mais informações, entre em contato com o e-mail viniciossferreira@gmail.com ou pelo WhatsApp (38) 99919-9613.



JOYCE ALMEIDA

“Espero que gostem do nosso herói e que, também, possamos discutir mais sobre a importância de cuidarmos melhor da educação pública” – Vinícios Santos

Mulheres discutem desafios e conquistas da liderança feminina em Montes Claros

No último sábado (13), cerca de 40 mulheres se reuniram para uma roda de conversa sobre liderança feminina, no estande da Novo Nordisk na Fenics – Feira Nacional de Indústria, Comércio e Serviços, realizada pela Associação Comercial e Industrial de Montes Claros (ACI). O encontro teve como objetivo refletir sobre políticas e práticas de inclusão, além de discutir os desafios da participação feminina nos espaços de decisão.

A Diretora de Suporte ao Negócio da Novo Nordisk, Rita Ro-

cha, compartilhou com as participantes um pouco da sua trajetória na empresa. Após oito anos de atuação na Dinamarca e na Rússia, ela avaliou que a oportunidade de assumir novos cargos surgiu no momento certo. “Eu estava preparada, com as qualificações que eram necessárias para a função”, contou. “Temos que ser nós mesmas. Precisamos nos adaptar em alguns momentos, mas também podemos trazer uma perspectiva diferente.”

A Secretária Municipal de Planejamento, Orçamento e Tecnolo-

gia de Montes Claros, a advogada Priscila Batista, ressaltou a importância da presença de mulheres em cargos de liderança. “Existem dores que somente as mulheres têm consciência. Por mais que um homem seja sensível ao tema, ele não pode compreender completamente”, avaliou. Ela destacou ainda que, apesar de serem maioria da população, as mulheres continuam sub-representadas, o que impacta diretamente seus direitos.

A professora e pesquisadora Kátia Borges lembrou a necessidade de pensar em uma sociedade

que não reproduza divisões. Ela destacou suas pesquisas sobre a ausência de versões da história sob a ótica feminina. “Quando estudamos e vemos todos esses homens que tiveram grandes conquistas, precisamos olhar também para as mulheres que deram o suporte necessário para que eles pudessem estar lá”, reforçou.

Esta foi a terceira edição da Fenics em que a Novo Nordisk promoveu um espaço exclusivo para mulheres, com mediação da empresária e jornalista Ariane Gal-dino. Durante a roda de conversa,

ela aproveitou para divulgar a lei recém-aprovada no município, que institui o dia 21 de setembro como o Dia do Florescer da Autoestima Feminina. “A promoção do autocuidado, autoconhecimento e desenvolvimento pessoal das mulheres já vem sendo feita em ações pontuais por empresas e movimentos, como é o caso desta roda de conversa. Agora, com a lei, acredito que a necessidade de cuidar e reconhecer o trabalho, a força e a importância das mulheres será impulsionada e gerará benefícios para toda a sociedade.”

A Gerente de Relações Institucionais e Comunicação da Novo Nordisk, Cristiane Peres, reforçou que diversidade e inclusão são valores centrais da companhia. “Temos uma iniciativa chamada Novo Nordisk Way, o jeito de ser Novo Nordisk, que traz esse compromisso de forma muito clara. Hoje temos como indicador alcançar 45% de mulheres em cargos de liderança. Para isso, oferecemos qualificação e capacitação, para que elas atendam plenamente aos requisitos das funções – não apenas para cumprir uma meta.”



Imagem: Mariana - Di. Paulo Renato Damasceno - CHM 0081

Novidade!

Para ser atendido, apresente o cartão do



e documento com foto.

Os beneficiários do IPSEMG agora contam com o serviço de urgência e emergência no Pronto Atendimento da Santa Casa Montes Claros.

Atendimento 24H | Adulto e Pediátrico

Confira outros serviços já oferecidos: **exames de imagem, laboratório, exames cardiológicos, oncologia, radioterapia, medicina hiperbárica, oftalmologia e cirurgias eletivas.**

Praça Honorato Alves, 22 – Centro
Santa Casa Montes Claros, cuidado completo para você.



SANTA CASA
MONTES CLAROS

Agendamento e informações:



(38) 3229-2000

Polícia Militar procura autores de roubo a residência em Montes Claros

Morador foi surpreendido por dupla armada enquanto tomava banho; suspeitos demonstraram conhecer a vítima e fugiram levando R\$ 1.500,00

A Polícia Militar de Minas Gerais está à procura de dois suspeitos envolvidos em um roubo ocorrido na noite desta segunda-feira (15), em Montes Claros, no Norte de Minas. A vítima, um homem de 47 anos, foi surpreendida por uma dupla armada dentro de sua própria residência, localizada na Rua José Sebastião Crisós-

tomo, no Bairro Vila Oliveira. Segundo informações da 11ª Região da Polícia Militar (RPM), a vítima compareceu por volta das 18h30 à Base de Segurança Comunitária (BSC), no Bairro Todos os Santos, onde relatou ter sido abordada enquanto tomava banho. De acordo com o depoimento, os dois homens,

que usavam capacetes de motociclista, calça jeans e camisa de manga comprida, invadiram o imóvel e anunciaram o assalto. Ainda conforme a vítima, um dos assaltantes estava armado e usava óculos, aparentemente de grau. O outro criminoso ficou responsável por revirar os cômodos em busca

de dinheiro. Sob ameaça, o morador acabou indicando onde guardava a quantia de R\$ 1.500,00, que foi levada pelos bandidos. Um detalhe chamou a atenção da Polícia: durante a ação, um dos suspeitos chamou a vítima por um apelido pessoal, o que indica que os autores poderiam conhecer previamente

o morador — hipótese que já está sendo investigada pelas autoridades. Após o crime, os assaltantes fugiram em uma motocicleta em direção ao Bairro Vila Nova. A Polícia Militar realizou diligências na região e tentou obter imagens de câmeras de segurança próximas, no intuito de identificar os suspeitos e o veículo

utilizado. Até o momento, no entanto, nenhuma gravação útil foi encontrada. Em nota, a PM reforçou que segue com as buscas ativas para localizar e prender os envolvidos. A população pode colaborar com informações, de forma anônima, por meio do Disque-Denúncia 181 ou pelo telefone 190.

Polícia Militar prende pai e filho e apreende arma de fogo após ameaça em Montes Claros

Morador foi surpreendido por dupla armada enquanto tomava banho; suspeitos demonstraram conhecer a vítima e fugiram levando R\$ 1.500,00



A Polícia Militar de Minas Gerais prendeu dois homens, pai e filho, e apreendeu uma arma de fogo durante uma ocorrência de ameaça registrada na noite desta segunda-feira (15), no Bairro Santo Amaro, em Montes Claros. A ação foi conduzida por militares da 11ª Região da Polícia Militar (11ª RPM) e resultou na apreensão de uma pistola calibre .635 com numeração raspada. De acordo com informações da corporação, a guarnição foi acionada para atender uma ocorrência na Rua Vinte e Cinco, onde um homem de 38 anos relatou ter sido ameaçado pelo atual companheiro de sua ex-esposa. Durante a discussão, o suspeito, de 42 anos, teria sacado uma pistola e tentado intimidá-lo. A situação

evoluiu para luta corporal entre os dois, mas não houve disparos, segundo o relato da vítima. Após o confronto inicial, o autor retornou ao local, desta vez acompanhado de seu filho, de 22 anos, com o objetivo de procurar novamente a vítima, o que motivou nova movimentação policial no bairro. Os militares conseguiram localizar o homem de 42 anos, que tentou fugir carregando uma pochete preta. Ele foi acompanhado e detido no interior de uma residência, após oferecer resistência à abordagem. Conforme a PM, foi necessário o uso de técnicas de defesa policial para conter o suspeito com segurança. No interior do imóvel, a equipe encontrou a pochete utilizada na

fuga, onde estavam escondidos: Uma pistola Beretta calibre .635 com numeração suprimida (raspada); Um carregador compatível com a arma; Quatro munições intactas. Diante dos fatos, pai e filho foram presos em flagrante e conduzidos à Delegacia de Polícia Civil, juntamente com a arma de fogo e os materiais apreendidos, para as providências legais cabíveis. A Polícia Militar destacou que a arma possivelmente seria utilizada em outras ações criminosas, dada a sua condição ilegal e o histórico de ameaça, e reforçou o comprometimento com a prevenção à violência e o desarmamento ilegal.

Polícia Militar prende suspeito e apreende drogas em Matias Cardoso

Jovem de 21 anos armazenava cocaína dentro de fogão e confessou tráfico de drogas; material foi apreendido e encaminhado à Delegacia

A Polícia Militar de Minas Gerais prendeu, na noite desta segunda-feira (15), um jovem de 21 anos suspeito de envolvimento com o tráfico de drogas em Matias Cardoso, no Norte de Minas. A ação ocorreu após denúncias anônimas, durante patrulhamento da equipe da 11ª Região da Polícia Militar (11ª

RPM), que resultou na apreensão de substâncias semelhantes à cocaína, dinheiro e um telefone celular. De acordo com a corporação, os militares receberam informações de que o suspeito estaria comercializando entorpecentes na Rua Elias Gonçalves de Souza, no Bairro Eldorado. Ao ser localizado e aborda-

do, o jovem confirmou aos policiais que armazenava drogas em sua residência com o objetivo de venda, e autorizou voluntariamente a entrada da equipe no imóvel. Durante as buscas no interior da casa, os militares encontraram 48 papелotes de substância análoga à cocaína escondidos dentro de um

fogão. Além disso, foram apreendidos R\$ 640,00 em espécie e um telefone celular, que, segundo a PM, era utilizado para manter contato com usuários e organizar as vendas. O suspeito ainda relatou aos policiais que teria investido cerca de R\$ 3 mil na compra da droga, posteriormente fracionada para co-

mercialização. Antes de ser encaminhado à delegacia, o jovem foi levado ao Centro de Saúde de Matias Cardoso, onde passou por avaliação médica de rotina. Nenhuma lesão foi constatada. O material apreendido e o suspeito foram conduzidos à Delegacia

de Plantão para os procedimentos legais. A Polícia Militar reforça que denúncias anônimas são fundamentais para combater o tráfico de drogas e pede à população que continue colaborando por meio do Disque-Denúncia 181 ou pelo telefone 190, com garantia de sigilo.

Polícia Militar apreende drogas em residência no Bairro Vila Anália, em Montes Claros

Adolescente de 16 anos é suspeita de armazenar cocaína em casa; material foi encontrado durante operação de combate a homicídios

Durante uma operação da Patrulha de Prevenção ao Homicídio, a Polícia Militar de Minas Gerais apreendeu, na madrugada desta terça-feira (16), substâncias semelhantes à cocaína em uma residência no Bairro Vila Anália, em Montes Claros. A ação foi conduzida por militares da 11ª Região da PM (11ª RPM), após informações de que

uma adolescente, de 16 anos, estaria escondendo drogas no imóvel. De acordo com a corporação, a denúncia levou os policiais até uma residência na Rua G, onde foram recebidos por uma jovem de 18 anos, irmã da suspeita. Com autorização da moradora, a equipe entrou no local e realizou buscas no quarto da adolescente. No interior de uma caixa, entre roupas, os militares localizaram 67 papелotes de substância semelhante à cocaína, além de uma pedra bruta da mesma droga, que, segundo a PM, seria posteriormente fracionada para comercialização. A mãe da menor, de 40 anos, acompanhou toda a ação policial e relatou que a filha vem apresen-

tando comportamento considerado problemático, incluindo longas ausências de casa durante a noite e envolvimento com pessoas de conduta suspeita. A adolescente, no entanto, não se encontrava na residência no momento da abordagem e ainda não foi localizada. O material apreendido foi encaminhado à

Delegacia de Polícia Civil para as providências cabíveis. Segundo informações levantadas pela equipe policial, a droga apreendida pertenceria a um jovem residente no Bairro Novo Delfino, supostamente envolvido com o tráfico sob influência de um indivíduo ligado ao comando do crime na própria região do Vila

Anália. As informações estão sendo analisadas pelas autoridades para aprofundar as investigações. A Polícia Militar segue em diligências com o objetivo de localizar a adolescente e identificar os responsáveis pelo tráfico na região, reforçando o compromisso com o combate ao crime e a proteção da comunidade.

Os Melhores ESPETINHOS e porções

você encontra

no VILLA

espetaria

38 99881-9096

RUA GENÉSIO TOLENTINO Nº15 - CIDADE NOVA

SIGA NOSSAS REDES

@VILLA_ESPETARIA/MOC

Selo UNICEF bate recorde de adesão em Minas Gerais com apoio decisivo da AMAMS

Montes Claros recebe capacitação da nova edição 2025/2028, que terá foco em comunidades invisibilizadas; número de municípios participantes chega ao maior da história



Montes Claros se tornou, mais uma vez, palco de um momento histórico para as políticas públicas voltadas à infância e adolescência em Minas Gerais. Na manhã desta terça-feira (16), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) lançou oficialmente, no auditório da Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene (AMAMS), a etapa 2025/2028 do Selo UNICEF.

O início da nova edição já veio acompanhado de um marco expressivo: recorde de adesão. O número de municípios mineiros participantes saltou de 105 para 147, o maior já registrado desde a criação do programa na região.

CAPACITAÇÃO EM DUAS ETAPAS

A agenda de lançamento incluiu uma capacitação para gestores, técnicos e representantes municipais. Em Montes Claros, estiveram reunidos delegados de 74 municípios, em uma manhã de debates, oficinas e alinhamentos estratégicos. Já na próxima quinta-feira (18), será a vez de outros 73 municípios participarem de uma nova rodada de formação, em Belo Horizonte.

Segundo Heloisa Oliveira, chefe do UNICEF para Bahia, Sergipe e Minas Gerais, a expectativa inicial era receber adesão de até 243 municípios. Parte deles, no entanto, não concluiu o processo dentro do prazo. Ainda assim, o número alcançado já supera todas as edições anteriores.

AVANÇOS E DESAFIOS

Durante a abertura, Helena Oliveira, chefe do escritório do Selo UNICEF em Salvador, e Joilda Aquino, coordenadora de projetos do Centro Dom José Brandão de Castro (CDJBC), reforçaram a importância da AMAMS para o fortalecimento do programa em Minas.

Ambas destacaram que, desde a implementação do Selo no estado, os indicadores sociais de educação, saúde e assistência nos municípios aderentes vêm mostrando evolução consistente. Para o novo ciclo, o desafio é ainda maior: garantir que comunidades tradicionalmente invisibilizadas — indígenas, quilombolas e povos



tradicionais — sejam contempladas nas políticas sociais.

PROTAGONISMO DA AMAMS

Representando o presidente da AMAMS e prefeito de São João da Lagoa, Ronaldo Soares Mota Dias, o secretário-executivo da entidade, Fabiano Lopes de Oliveira, destacou o papel da associação como articuladora.

“Nosso trabalho é mobilizar, apoiar e orientar os municípios para que possam fortalecer suas políticas públicas e assegurar mais qualidade de vida para crianças e adolescentes. O Selo UNICEF é um instrumento fundamental nesse caminho”, afirmou.

PARCERIAS E RECURSOS

O evento também contou com a participação de Robson Brandão Soares, supervisor socioambiental da Copasa, que reafirmou o compromisso da companhia com a iniciativa. Ele lembrou que, somente em 2024, a campanha de incentivo ao Fundo da Infância e Adolescência (FIA) mobilizou R\$ 622 mil entre funcionários da empresa, valor repassado a 211 instituições sociais em diferentes municípios mineiros.

Já Joilda Aquino fez um apelo direto aos gestores municipais: “É essencial que cada cidade crie ou fortaleça seu Fundo Municipal da Infância e Adolescência. Esse é o caminho para captar mais recursos e ampliar o alcance das ações que transformam a vida de

crianças e jovens.”

Selo UNICEF: referência NACIONAL

Criado para apoiar os municípios do semiárido e da Amazônia Legal, o Selo UNICEF se consolidou como instrumento de mobilização social e gestão pública. Ao aderir, as cidades assumem compromissos e metas voltadas para a garantia de direitos de crianças e adolescentes.

Com a participação recorde em Minas Gerais, a edição 2025/2028 marca não apenas um novo ciclo, mas também uma oportunidade de ampliar conquistas e reduzir desigualdades históricas em comunidades que mais necessitam de visibilidade e apoio.

SENAI participa da 6ª edição do Trilhas de Futuro, ao lado de outras instituições em MG

As inscrições para a 6ª edição do Trilhas de Futuro, maior programa de qualificação técnica do Governo de Minas Gerais, estão abertas até o dia 23 de setembro de 2025. Criado em 2021, o projeto oferece cursos técnicos gratuitos para estudantes e egressos do ensino médio da rede pública, consolidando-se como a maior política pública estadual de formação profissional já realizada.

Entre os parceiros que participam desta edição está o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), reconhecido em todo o país pela tradição e excelência na formação técnica. Mas ele não está sozinho: outras instituições públicas e privadas credenciadas também fazem parte do programa, o que garante uma rede diversificada de oportunidades em diferentes áreas do conhecimento e regiões de Minas Gerais.

PRESEÇA EM TODO O ESTADO

No Norte de Minas, o SENAI oferecerá vagas em Montes Claros, importante polo regional. Além disso, escolas técnicas estaduais, universidades, centros de educa-

ção profissional privados e institutos federais também estão credenciados, ampliando a abrangência do Trilhas de Futuro e possibilitando que jovens de todas as regiões encontrem opções de formação próximas de suas cidades.

QUEM PODE SE INSCREVER

Podem participar do programa: estudantes regularmente matriculados no 2º ou 3º ano do ensino médio; alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA); estudantes do ensino médio em tempo integral; jovens que já concluíram o ensino médio.

IMPACTO DO TRILHAS DE FUTURO

Desde sua criação, o Trilhas de Futuro já contabiliza mais de 1,6 milhão de inscrições. Até o momento, foram quase 90 mil profissionais formados e cerca de 73 mil alunos seguem em formação em cursos técnicos oferecidos em diferentes municípios mineiros.

Na edição de 2025, são ofertadas 50 mil novas vagas em 110 cursos

técnicos variados, em parceria com centenas de instituições credenciadas em todo o estado.

Como incentivo adicional, o programa oferece ajuda de custo diária de R\$ 20 para transporte e alimentação, mediante comprovação de frequência, garantindo condições para que os alunos possam concluir a formação.

SENAI E A IMPORTÂNCIA DA QUALIFICAÇÃO

O SENAI segue como um dos protagonistas da formação profissional em Minas, atuando em sintonia com as demandas do mercado de trabalho e da indústria. Sua presença em cidades estratégicas, como Montes Claros, fortalece não apenas a trajetória dos alunos, mas também o desenvolvimento econômico regional.

INSCRIÇÕES

Os interessados devem se inscrever até o dia 23 de setembro de 2025 pelo site oficial do programa: www.trilhasdefuturo.mg.gov.br

Para informações sobre os cursos do SENAI em Montes Claros, a unidade atende pelo telefone (38) 98823-8102.



Pirapora vive noite histórica de fé, união e louvor na Marcha para Jesus 2025

O sábado, 13 de setembro, entrou para a história da fé em Pirapora. Com ruas tomadas por milhares de fiéis e corações em uníssono de adoração, a cidade viveu momentos inesquecíveis durante a Marcha para Jesus 2025, um dos maiores eventos cristãos já realizados na região. O ápice da noite foi o aguardado show do cantor Lukas Agostinho, que emocionou e contagiou o público com sucessos que são verdadeiros hinos para a comunidade evangélica.

O evento foi promovido por meio de uma parceria entre a Prefeitura de Pirapora, através da Secretaria de Esporte, Juventude e Cultura (SEJUC), e a Unidade dos Pastores de Pirapora, que reuniu lideranças religiosas de dezenas de igrejas locais e da região Norte de Minas.

MARCHA PELAS RUAS, ORAÇÕES PELA CIDADE

A programação começou no final da tarde, com concentração no estacionamento da Feirinha do Bairro Santos Dumont. Aos poucos, os fiéis foram chegando, carregando faixas, camisetas personalizadas, instrumentos musicais e corações dispostos a louvar. A caminhada teve início com muita música, orações e palavras de encorajamento, tomando as principais vias da cidade — Avenida Pio XII, Rua Rio Grande do Sul e Avenida Brasil — em uma verdadeira procissão de fé e alegria.

Durante o percurso, moradores se juntaram à marcha, e comerciantes abriram suas portas em sinal de apoio e respeito ao movimento. Em frente à sede da Prefeitura Municipal,

a caminhada foi brevemente interrompida para um momento especial de oração pela cidade e pelas autoridades públicas, com bênçãos proferidas pelos pastores presentes, que clamaram por paz, prosperidade e unidade para Pirapora.

LOUVOR E ADORAÇÃO NA PRAÇA DE EVENTOS

Ao cair da noite, a Praça de Eventos da Orla Fluvial se transformou em um verdadeiro templo a céu aberto. O espaço, cuidadosamente preparado, recebeu uma programação marcada por ministrações, clamor coletivo e muita música. O ambiente pulsava com a presença de famílias inteiras, jovens, crianças e líderes religiosos, todos reunidos com o mesmo propósito: celebrar a fé cristã.

Os representantes da Unidade dos Pastores expressaram sua gratidão à Prefeitura de Pirapora pelo apoio irrestrito à realização da marcha, destacando a importância do evento para a valorização da comunidade evangélica e para o fortalecimento da espiritualidade na cidade.

LUKAS AGOSTINHO ELEVA O PÚBLICO EM ADORAÇÃO

A noite atingiu seu auge com a apresentação do cantor Lukas Agostinho, uma das maiores referências da música gospel contemporânea. Com sua voz marcante e um repertório que equilibra emoção, esperança e entrega espiritual, Lukas levou o público ao êxtase com interpretações de canções como “Todavia me Alegarei”, “O Medo Não Vai Me Parar”, entre outros grandes sucessos

que ressoaram pelas margens do Rio São Francisco.

“É uma honra adorar com esse povo tão acolhedor e fervoroso. Deus está fazendo grandes coisas em Pirapora”, declarou Lukas ao final de sua apresentação, visivelmente emocionado com a recepção calorosa do público.

PREFEITURA VALORIZA O APOIO À FÉ E À CULTURA

Presente no evento, o prefeito Alex César, acompanhado do vice-prefeito Maurisim, destacou a relevância da Marcha para Jesus como manifestação de paz, comunhão e esperança, além do seu papel na promoção cultural e social da cidade.

“Nosso governo acredita na importância de respeitar e apoiar todas

as manifestações de fé que promovem o bem. A Marcha para Jesus é um exemplo de evento que une, que cura e que transforma vidas”, afirmou o prefeito.

PIRAPORA: UM NOVO TEMPO DE FÉ E UNIDADE

Com a multidão ainda impactada pela emoção e energia da noite, a Marcha para Jesus 2025 encerrou sua programação com orações finais e uma bênção coletiva, deixando um rastro de paz e renovação espiritual em cada participante.

Mais do que um evento religioso, a Marcha para Jesus mostrou que Pirapora vive um novo tempo, onde fé, cultura e comunidade caminham juntas para construir uma cidade mais solidária, inclusiva e esperançosa.

RESUMO DE

Novelas



Leila e Marco Aurélio conversam sobre a desconfiança de Freitas e Mário Sérgio. César grava a conversa de Odete com pessoas suspeitas. Aldeíde tenta incentivar André a ir à formatura da irmã. Maria de Fátima manda flores para Celina fingindo ser Olavo. Marco Aurélio recebe alta e resolve ir à TCA humilhar Freitas. Olavo e Celina ficam juntos. Marco Aurélio diz a Leila que deseja se vingar. Celina recebe flores de Estéban. Mário Sérgio conta a Marco Aurélio que Freitas mentiu ao dizer que conseguiu empréstimo com o RH da empresa. Jarbas nota a tristeza de Consuelo.



Marlon tenta convencer Kami a esquecer Bárbara. Ryan e Bárbara se beijam. Bárbara provoca Leo. Peter conversa com Nina sobre Danilo. Nina se insinua para Danilo. Marlon e Kami se desesperam ao constatar que o assediador estava no mesmo bar que eles. Nina diz a Filipa que aceita mudar de casa. Jaques convida Isabela para se mudar para a mansão. Samuel conversa com Rosa sobre Sofia. Bárbara retoma suas aulas no galpão. Rosa passa por testes médicos com Letícia.



Sabiá acompanha Candinho, Zulma e Aladin na busca por Samir e Jasmin. Samir teme as atitudes de Marilda e Aderbal, e clama por Candinho. Estela visita Ernesto na delegacia. Samir ouve a voz de Asdrúbal e implora que o professor o salve. Haydée sofre com a frieza de Lúcio. Policarpo guia Candinho na busca por Samir. Carneiro anuncia que Cunegundes deve ser internada. Sandra ignora o Barão e pede ajuda a Inês. Ernesto provoca Celso falando de Estela. Marilda e Aderbal trancam Asdrúbal, Picolé, Zé dos Porcos e Jasmin com Samir no galpão.

PROGRAMAÇÃO

TV GAZETA

Notícia dos Famosos

Junior Lima na Justiça: antes da polêmica contra anistia, irmão de Sandy já era cobrado por quebra de contrato de imóvel alugado

O cantor e músico Junior Lima quebrou contrato de imóvel financiado pelos pais. Dono da propriedade pede R\$ 100 mil pelo rompimento. Detalhes!

Junior Lima na Justiça: antes da polêmica contra anistia, irmão de Sandy já era cobrado por quebra de contrato de imóvel alugado

Junior Lima teve como fiadores seus pais, Xororó e Noely, ao alugar um imóvel

Junior Lima deixou apartamento antes do tempo mínimo de permanência ao alegar presença de umidade e bolor contínuo, em risco à saúde

Junior Lima é casado com Monica Benini

Junior Lima na Justiça: proprietário de imóvel alega que artista fazia festas no local e que por isso não sustenta argumento do local oferecer risco à saúde

Antes de se envolver em polêmica com grito e xingamento contra a anistia, Junior Lima já havia sido citado na Justiça ao lado dos pais, Xororó e Noely, após romper um contrato de imóvel alugado e que teve como fiador contratual o casal. Dono da propriedade, um empresário afirmou que o irmão de Sandy não cumpriu o tempo mínimo de permanência no local.

Em sua defesa, Junior alegou ter deixado o imóvel porque o local apresentava umidade e bolor constante, trazendo danos à saúde. A informação é da colunista Fabia Oliveira, do “Metrópoles”. Por outro lado, o proprietário alegou que foi realizada uma vistoria detalhada, o que é normal, antes da entrega das chaves ao artista, alfinetado por deputado em relação ao ato político.

Segundo ele, Junior concordou com o laudo apresentado. Depois, o irmão de Sandy não teria exibido nenhuma prova confirmando a presença de umidade ou bolor do imóvel.

Junior e pais podem pagar multa por quebra de contrato

O locador anexou fotos de festas organizadas por Junior no imóvel para contestar que o local era inabitado e com riscos à saúde. Pela quebra de contrato, o empresário cujo nome não foi divulgado cobra R\$ 100 mil do músico, cuja filha de 3 anos foi diagnosticada com doença rara, e dos fiadores, no caso Noely e Xororó, sertanejo envolvido em grande polêmica com apresentador no começo dos anos 2000.

No mês passado, a Justiça bateu o martelo contra Junior e estipulou três dias para o pagamento ou apresentação dos embargos sob risco de penhora e bloqueio de bens e ativos.

PVC reconhece ‘decepção’ sobre Gabigol no Cruzeiro, mas pondera: ‘Não é tragédia’

Atacante marcou o gol da vitória contra o Bahia e tenta recuperar prestígio na Raposa

O nome de Gabriel Barbosa, o Gabigol, voltou a ser pauta no futebol brasileiro após a vitória do Cruzeiro sobre o Bahia, por 2 a 1, nesta segunda-feira (15), pela 23ª rodada do Campeonato Brasileiro. Autor do gol da virada celeste na Arena Fonte Nova, o camisa 9 foi exaltado pelo jornalista Paulo Vinicius Coelho (PVC) em coluna publicada no UOL nesta terça-feira (16). Apesar de reconhecer que a passagem do atacante pela Raposa está aquém do esperado, o comentarista fez questão de relativizar as críticas.

“Gabigol não vai bem no Cruzeiro como se deveria esperar. Mas sua temporada não é uma tragédia como a reserva faz supor. Em 39 jogos, marcou 13 vezes e deu quatro passes para gols”, avaliou PVC, ressaltando que, mesmo longe da fase artilheira vivida no Flamengo, o jogador ainda figura entre os nomes mais decisivos do elenco.

ESTATÍSTICAS E COMPARAÇÃO COM OS DESTAQUES

Na análise do colunista, os números de Gabigol o colocam atrás

apenas de Kaio Jorge e Matheus Pereira, principais referências ofensivas da equipe comandada por Leonardo Jardim.

Kaio Jorge: 20 gols e 7 assistências

Matheus Pereira: 5 gols e 5 assistências

Gabigol: 13 gols e 4 assistências

“Ele só é menos artilheiro do que Kaio Jorge (20), e tem menos assistências do que Kaio Jorge (7) e Matheus Pereira (5)”, pontuou o jornalista.

A DIFICULDADE DE ENCAIXE NO ESQUEMA DE JARDIM

Para PVC, o grande entrave na adaptação de Gabigol ao Cruzeiro não está apenas em sua produção individual, mas principalmente na maneira como Leonardo Jardim tenta organizá-lo dentro do time

Segundo o colunista, o treinador português nunca enxergou o camisa 9 como um centroavante clássico, função de Kaio Jorge, tampouco como um meia organizador, papel de Matheus Pereira. “Quando atuou por 90 minutos, foi como

ponta-de-lança, por trás de Kaio Jorge, função normalmente atribuída a Matheus Pereira. Aqui há um ponto importante na dificuldade de encaixe já exposta por Leonardo Jardim”, destacou.

Na visão de PVC, Gabigol é um jogador híbrido: “mais um segundo atacante, que se movimenta para encontrar espaços. Ele não combate a saída de jogo como Kaio Jorge, e não organiza o time como Matheus Pereira”.

FIM DO JEJUM E TENTATIVA DE RETOMADA

O gol contra o Bahia encerrou uma seca incômoda de nove partidas sem balançar as redes. Antes disso, Gabigol havia marcado pela última vez em 20 de julho, quando anotou dois gols na goleada por 4 a 0 sobre o Juventude, no Mineirão, pela 15ª rodada do Brasileiro.

Até aqui, sua trajetória com a camisa celeste soma:

1 gol em amistosos

5 gols no Campeonato Mineiro

5 gols no Campeonato Brasileiro



2 gols na Copa Sul-Americana

4 assistências no total

Entre expectativa e realidade

Desde que foi contratado pelo Cruzeiro, Gabigol carregou consigo a expectativa de ser um reforço de peso capaz de desequilibrar partidas decisivas. Contudo, para PVC, o balanço da passagem do atacante deve ser mais equilibrado.

“Comparado com a expectativa de sua chegada, Gabigol fracassa no Cruzeiro. Mas seus números de gols e passes são melhores do que todos os demais titulares, exceto as duas estrelas”, concluiu o jornalista.

Aos 29 anos, Gabigol vive um momento decisivo em sua carreira. Idolatrado por parte da torcida flamenguista, questionado por parte da cruzeirense, ele tenta, agora, encontrar seu espaço definitivo no projeto esportivo da Raposa, que segue firme na disputa pela parte de cima da tabela do Brasileirão.

Bahia x Atlético: tudo sobre o duelo decisivo da Copa do Brasil Feminina

Equipes disputam nesta terça-feira (16) uma vaga nas quartas de final do torneio; confronto será em jogo único no Carneirão, em Alagoinhas

A noite desta terça-feira (16/9) promete fortes emoções no futebol feminino brasileiro. Bahia e Atlético se enfrentam, a partir das 18h30, no Estádio Carneirão, em Alagoinhas, pelas oitavas de final da Copa do Brasil Feminina. O confronto será disputado em jogo único, o que aumenta

ainda mais a carga de tensão: quem vencer avança, quem perder dá adeus ao torneio.

CAMPANHAS ATÉ AQUI

O Atlético, conhecido no futebol feminino como as Vingadoras, chega

ao confronto após eliminar o Paysandu (4 a 0) e o Real Brasília (2 a 0). O time alvinegro vem de uma temporada histórica, já que garantiu acesso à elite nacional ao ser semifinalista do Brasileirão Feminino A2, competição vencida pelo Santos.

Já o Bahia, apelidado de Mulhe-

res de Aço, chega às oitavas depois de eliminar o Grêmio com vitória por 1 a 0. A equipe baiana foi uma das surpresas do Brasileirão Feminino A1 deste ano: terminou a primeira fase na sétima colocação e só caiu nas quartas de final, diante do poderoso Corinthians.

MOMENTOS DIFERENTES

O duelo também chama atenção pelos momentos distintos das equipes. O Bahia chega com ritmo de jogo: disputou quatro partidas pelo Campeonato Baiano Feminino desde agosto e venceu todas, com destaque para as goleadas sobre Jequié (7 a 0), São Francisco (8 a 0) e Jacuipense (6 a 0).

O Atlético, por sua vez, não entra em campo há quase um mês. O último jogo foi em 18 de agosto, justamente a eliminação diante do Santos pelo Brasileirão A2. Esse fator pode pesar em termos de entrosamento e ritmo competitivo.

PREMIAÇÃO EM DISPUTA

Além da vaga nas quartas de final, há também incentivo financeiro. A equipe que avançar no duelo em Alagoinhas receberá mais R\$ 60 mil em premiação da CBF. Até agora, o Galo já garantiu R\$ 90 mil pela campanha no torneio.

Onde assistir Bahia x Atlético ao vivo

A partida decisiva terá transmissão exclusiva do SporTV, canal de TV fechada.

Prováveis escalações

BAHIA

O técnico das Mulheres de Aço deve manter a base que vem atuando com regularidade:

Yanne; Mila Santos, Nalon, Tchula e Suelen; Ju Oliveira, Ary, Cassia e Kaiuska; Rhaizza e Wendy.

ATLÉTICO

As Vingadoras terão de lidar com sete desfalques importantes: Isa Matos, Debinha, Raiara, Lilian Ribeiro, Karol Dias, Lari Sánchez e Carol Arbelaez. Ainda assim, a equipe promete força máxima:

Maike; Bárbara, Káren Bender, Hingredy e Tayane (Karen Cristina); Ju Pacheco, Laura Maria e Isa Freitas (Letícia); Amália, Kélen Bender e Rafa Travalão.

ARBITRAGEM

Árbitra principal: Mariana Regina de Paiva Oliveira (RN)

Assistente 1: Patricia dos Reis do Nascimento (BA)

Assistente 2: Isadora Brizolara Damasceno Moreira (BA)

O duelo em Alagoinhas promete equilíbrio e clima de decisão. De um lado, o Bahia embalado e em boa fase; do outro, um Atlético descansado e motivado pela chance de seguir adiante em uma competição nacional de peso.

Três desafios para o Atlético diante do Bolívar na Sul-Americana

Atlético precisa superar altitude do Estádio Hernando Siles e bom momento do Bolívar para abrir vantagem na Sul-Americana

Em meio ao mau momento, o Atlético tem um compromisso decisivo nesta quarta-feira (17/9): em jogo de ida das quartas de final da Copa Sul-Americana, o Galo medirá forças com o Bolívar, da Bolívia. A primeira partida entre as equipes reserva desafios ao time alvinegro, que terá de superar barreiras para abrir vantagem na eliminatória fora de casa. O Atlético atravessa crise técnica e busca recuperação sob o comando do técnico Jorge Sampaoli. Já são cinco jogos sem vitórias, com quatro derrotas consecutivas e um empate neste recorte recente. No último domingo (14/9), o Galo cedeu empate ao Santos (1 a 1) na Arena MRV, em Belo Horizonte, pela 23ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. A

equipe não soube aproveitar do fato de ter atuado com um atleta a mais durante praticamente todo o segundo tempo da partida.

Diante do Bolívar, o Atlético terá questões importantes a superar para sair vitorioso — desde as limitações físicas que o cenário do confronto deve impor aos jogadores até o momento do adversário. Veja-as a seguir.

Lidar com a altitude do Estádio Hernando Siles

Inaugurado em 1930, o Estádio Hernando Siles é o mais popular da Bolívia e tem capacidade para cerca de 42 mil torcedores. Grandes do país, Bolívar e The Strongest mandam seus jogos no local. O Hernando Siles foi construído a cerca de

3.637 metros do nível do mar e é o sétimo estádio de maior altitude no mundo. A condição contribui para diminuição do oxigênio no ar e costuma causar sintomas como fadiga e dor de cabeça nos atletas. O ar rarefeito afeta naturalmente o rendimento físico dos jogadores que não estão acostumados a jogar neste nível de altitude. Além disso, também pode contribuir para mudanças significativas na trajetória e na velocidade da bola, normalmente favorecendo a variação e a força de chutes de longa distância.

Palco dos jogos dos bolivianos Bolívar e The Strongest, Estádio Hernando Siles, com 3.640 metros de altitude, é o mais alto da atual edição da Libertadores - (foto: José

Tramontin/Athletico)

Palco dos jogos dos bolivianos Bolívar e The Strongest, Estádio Hernando Siles tem 3.640 metros de altitude

(foto: José Tramontin/Athletico)

SUPERAR A BARREIRA DEFENSIVA DO BOLÍVAR

Com exceção da campanha na Copa Libertadores, o Bolívar de 2025 é um time que sofre poucos gols. Prova disso é que, até então, os Celestes não foram vazados na Copa Sul-Americana. Nos playoffs, foram duas goleadas sobre o Palestino-CHI (3 a 0). Posteriormente, nas oitavas de final, outras duas vitórias de mesmo placar, sem maiores dificuldades,

sobre o Cienciano-PER (2 a 0) — que empatou duas vezes com o Atlético na fase de grupos da competição. A solidez defensiva tem sido fator importante para o Bolívar também no Campeonato Boliviano. A equipe ocupa a terceira colocação na tabela de classificação e é a que menos sofre gols na competição (21 em 19 partidas).

QUEBRAR A INVENCIBILIDADE DO BOLÍVAR

A última derrota do Bolívar ocorreu há mais de um mês, em 2 de agosto. Na ocasião, pela 13ª rodada do Campeonato Boliviano, o time foi derrotado pelo Real Oruro, por 3 a 1, no Estádio Jesús Bermúdez,

em Oruro. De lá para cá, os Celestes somaram seis vitórias e dois empates em oito jogos. Neste recorte recente, foram 17 gols marcados e apenas três sofridos.

BOLÍVAR X ATLÉTICO NA SUL-AMERICANA

Bolívar e Atlético medirão forças a partir das 19h desta quarta-feira. O duelo de volta será disputado no mesmo horário na quarta-feira seguinte (24/9), na Arena MRV. O Bolívar não tem títulos continentais na galeria de troféus. Já o Galo ostenta duas Copas Conmebol (1992 e 1997), uma Copa Libertadores (2013) e uma Recopa Sul-Americana (2014).

SUCESSO NA FENICS



COM a presença de várias autoridades, a dinâmica Presidente da ACI, Gislaine Lopes Pinheiro, inaugurou no Parque de Exposições mais uma importante FENICS. Esta feira que acontece há três décadas, mostra a força e o potencial das empresas de Moc, região que gera empregos e negócios imediatos. Este ano a feira foi ainda mais prestigiado com stands até de representantes de outras cidades das Gerais.



SÁBADO fui lá ver de perto os stands com grandes empresas e é claro visitar a presidente da ACI Gislaine Lopes.

FRENTE A FRENTE

ESCOLA DE QUALIDADE

O Presidente Lula vem gastando milhões e vários membros do seu Governo com viagens luxuosas. O Brasil insiste em tratar a educação como retórica, não como prioridade. E paga caro: sem escola de qualidade, não há desenvolvimento possível. A tragédia é silenciosa, mas devastadora: estamos formando gerações de jovens que não acreditam mais na própria escola. Acorda Presidente!

VINGANÇA

É um déjà-vu com sinal ideológico invertido. A esquerda brasileira celebra a condenação de Jair Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado da mesma forma que a direita celebrou a ida de Lula para a cadeia por crimes de corrupção, em 2018. Só que o primeiro roubou comprovadamente. O próprio STF já referendou pedidos de suspeição por muito menos do que ocorreu ao longo desse julgamento, cujo animado desfecho serve apenas para reforçar as alegações de que se tratava de uma vingança. E, aliás, toda essa descontração e retórica não vale nada diante da força da lei.

A CHUVA VEM CHEGANDO

A estiagem já começou a todo vapor bem como o calor. Mas ainda teremos a famosa “Chuva de Brotos” que está abraçando chegar. O pior é que depois vem o sol escaldante e queima tudo. Temos um solo rico, mas falta água e como sempre ando correndo atrás das lideranças para construir e a prometidas barragens e reiniciar as obras das que está paralisadas. Eta falta de força política neste sertão.

CONVITE AO ROUBO

Uma auditoria da Controladoria Geral da União, que tem à frente o ministro Vinícius Marques de Carvalho, apontou que os controles do INSS contra fraudes em descontos feitos por entidades associativas eram frágeis e apenas formais. Um convite ao roubo, como se viu.



O Presidente do Banco Nordeste, Paulo Câmara que já foi Governador de Pernambuco com Gislaine e o superintendente do banco, Wesley Maciel.



O FUNDADOR da FENICS, Fernando Deusdara com Lintton Guedes, Newton Figueiredo, Gislaine e Jayme Pinheiro.



LINDA, charmosa e super antenada no setor fashion, minha sobrinha sempre expandindo Glamour e elegância, está aniversariando hoje. Que Deus te abençoe filha!



GISLAINE Lopes homenageando o Presidente da Copasa Fernando Passalio.



SÁBADO brindando a amizade com meu preferido vinho rose, Rosângela Silveira no restaurante “Godofredo”.



OUTRA aniversariante desta quarta-feira é minha irmã que sempre morou comigo, CLAUDIA PAULINO RAMOS, Te amo muito. Na foto ela com Willy e os filhos Handrey, Samantha, Sterphanie e a netinha, Maria Alice. Vivas para Cláudia!

VAP VIP

O EMPRESÁRIO, Paulo César Santiago é um dos maiores defensores do meio ambiente da cidade. Em seus Condomínios, como o Gran Royale, ele antes de lançar o mesmo plantou muitas e muitas árvores nas ruas e avenidas. Agora no novo Alphaville, ele fez o mesmo. Alias, mandou construir uma bela cachoeira que ficou show. Aplausos!

O JULGAMENTO do chamado “grupo crucial” da tentativa de golpe, com a condenação do ex-presidente, certamente não terminou e ainda vai render muito, tanto no campo jurídico quanto no campo político.

OS CONSUMIDORES andam assustados com os aumentos nos preços, principalmente nos produtos de primeira necessidades nos supermercados.

E FALANDO em Supermercado, aquele badalado daqui do Jardim São Luiz precisa melhorar a qualidade no setor de panificação. O famoso “pão de queijo” só tem o nome, pois não existe queijos. O famoso CROISSANT tão popular na Europa, principalmente na França, são vendidos parecendo uma rosca seca e são bem caros viu.

NOS PRÓXIMOS dias estarei reunido com um grupo de alto nível para escolher as PERSONALIDADES que serão homenageadas na NOITE DO GLAMOUR em comemorar aos meus 60 anos de jornalismo. Será um baile diferente relembrando os anos dourados.